



FOTO: Cláudio Goes



Avenida Hilton Souto Maior, no bairro do José Américo, é um dos "gargalos" da cidade

## Calçadas

FOTO: Ortilo Antônio



**BURACOS E LIXO** Um simples passeio pode virar uma corrida de obstáculos em João Pessoa. **PÁGINA 7**

## Infância

FOTO: Evandro Pereira



**LAZER NAS FÉRIAS** Colônias oferecem às crianças a oportunidade de testar novas atividades. **PÁGINA 8**

## Turismo

FOTO: Divulgação



**ROTA CULTURAL** Começa amanhã a programação do Caminhos do Frio na cidade de Remígio. **PÁGINA 18**

## CAOS NO TRÂNSITO

# 1 carro é emplacado a cada 2 minutos em JP

Frota da capital cresceu 261% em 13 anos, mas falta infraestrutura e política de mobilidade urbana para "desatar o nó" do trânsito na cidade. **PÁGINA 6**

## 2º Caderno

### Escultura envolta em polêmicas

Depois de "ser expulso" de vários pontos de João Pessoa, o Porteiro do Inferno finalmente descansa longe dos embates. **PÁGINA 9**

## Tecnologia

### YouTuber é a nova profissão

Jovens estão "fazendo carreira" e ganhando dinheiro com canais de vídeos que abordam os mais diversos temas. **PÁGINA 19**

FOTO: Divulgação



## Esportes

### Paratletas em treinamento

Paraibanos intensificaram a preparação para as Olimpíadas Paraescolares Brasileiras, que serão realizadas em São Paulo. **PÁGINA 21**



## clima e tempo

LITORAL	CARREI-AGRESTE	SERTÃO
Nublado com chuvas ocasionais	Sol e poucas nuvens	Sol e poucas nuvens
29º Máx. / 22º Mín.	32º Máx. / 22º Mín.	34º Máx. / 22º Mín.

## Informações úteis para a semana:

### Moeda

DÓLAR	R\$ 3,253 (compra)	R\$ 3,254 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 3,240 (compra)	R\$ 3,440 (venda)
EURO	R\$ 3,619 (compra)	R\$ 3,622 (venda)

- Estado realiza seminário sobre Ética, Educação e Cidadania. Página 3
- Impa lança portal para monitorar os Jogos Olímpicos no Rio. Página 14
- Especialistas explicam porque a França virou alvo de ataques. Página 15
- Zoonoses alerta para importância da vacinação de animais. Página 17

Marés	Hora	Altura
ALTA	03h19	2,5m
BAIXA	09h30	0,2m
ALTA	15h47	2,4m
BAIXA	21h47	0,3m

### Editorial

## Gira Mundo

A importância da língua inglesa no mundo contemporâneo, principalmente para as pessoas que não a têm como idioma materno, não é novidade. Trata-se, por exemplo, de uma excelente credencial para quem pretende ingressar ou conquistar novas e melhores posições no mercado de trabalho.

O domínio da língua inglesa potencializa a absorção de informações culturais oriundas das viagens internacionais. Facilita a sociabilidade em terras estrangeiras, ou seja, a comunicação com o outro, fator relevante para quem está interessado em manter intercâmbio com pessoas de outros países.

Na área internacional do mundo dos negócios também é notória a importância do inglês. Pesquisas indicam que jovens empresários brasileiros que falam a língua de Shakespeare conseguem fechar contratos bem mais vantajosos que os realizados pelos concorrentes que não dominam esse idioma.

Esses poucos exemplos citados acima são suficientes para dar uma ideia bem aproximada da importância do Programa de Intercâmbio Internacional Gira Mundo, lançado, no ano passado, pelo Governo do Estado, com o objetivo de aprimorar o ensino-aprendizagem de inglês no Sistema Estadual de Ensino.

O Gira Mundo tem uma dinâmica simples, mas de altíssimo retorno social, no campo da educação. Por meio de um criterioso processo seletivo, alu-

nos e professores do ensino médio, após classificados no programa, irão cumprir uma temporada de estudos e vivências socioculturais no Canadá.

Por meio desse projeto, o Governo da Paraíba pretende motivar os alunos e professores da rede pública estadual de educação a empenharem esforços, no sentido de obterem melhor formação e desempenho na escola. Essa salutar "união de forças", com vistas à capacitação, já começa a dar bons frutos.

Na semana passada foi divulgado o resultado preliminar da classificação do Gira Mundo. Cinquenta alunos e três professores da rede pública foram selecionados nessa etapa. A meta, à qual todos almejam chegar, é viajar ao Canadá, país de reconhecida tradição nas áreas de cultura e educação.

O Gira Mundo, na opinião dos que participam do processo seletivo, destaca-se, entre outras coisas, pelo fato de promover os corpos docente e discente. Ou seja, tantos os alunos como os professores recebem incentivos do governo com vistas a se aperfeiçoarem e se tornarem multiplicadores de conhecimento.

Os ganhos com o Gira Mundo são individuais e coletivos. Professores e alunos capacitados revertem para o corpo social, de variadas maneiras, os benefícios dos conhecimentos que adquirem e manipulam. Se educação é a base da sociedade, o governo faz da máxima o lema de suas políticas para o setor.

### Artigo

Marinho Moreira Franco - marinhomoreira.franco@bol.com.br

## Fumaça nos olhos

Um ou outro fumante passivo se livrava da passividade e sugestivamente obrigava o fumante ativo a ir pitar na porta que o pariu"

Que cenas vocês imaginaram quando anunciei, na semana passada, que qual-quer dia escreveria sobre o hábito de fumar no cinema "na tela e por trás das câmeras"? Provavelmente, duas: uma, com o ator representando de cigarro no bico; outra, com o cineasta pitando de olho na objetiva ou sentado naquela cadeira de lona com a inscrição "diretor". Foi isso mesmo? Tudo bem, vocês imaginaram de acordo com o anunciado, só que formulei mal o intuito. Cogitei, na realidade, me referir a um Humphrey Bogart ou a um John Wayne, adeptos inveterados do cigarro, mas, sinceramente, nem me toquei para usuários do charuto como Alfred Hitchcock e Orson Welles. A verdadeira intenção, devo esclarecer, era fazer algumas considerações sobre o hábito de fumar na frente dos projetores, vale dizer, no escurinho do cinema (ainda mais que a coluna versava sobre os lanterninhas, lembrem?).

Pois bom, antigamente, fumava-se, sim, sob o foco dos projetores de cinema, mas não era fácil a vida desses fumantes. Qual o quê! Até devido à ação dos vigilantes de lanterna na mão, tinha-se que fazer malabarismo, não raro contorcionismo, para burlar a vigilância. Começava por abaixar-se da cadeira e, entre os joelhos, acender o cigarro, com as mãos em concha, tentando camuflar a chama do fósforo ou do isqueiro. Claro (sem trocadilho) que era difícil conter no escuro a luminosidade da centelha (quase que ia dizendo "vermelha", mas temi por um trocadilho

atrás do outro, deixa pra lá...). Ato contínuo, levantava-se a cabeça por décimos de segundo, de modo a não perder o filme da meada, mas prontamente retornava-se ao agachamento, para liberar a fumaça do trago. Pensem numa mão de obra!

Nem sempre a operação era bem sucedida. Ora porque o lanterninha chegava a tempo de flagrar a astúcia em andamento, ora porque um ou outro fumante passivo se livrava da passividade e sugestivamente obrigava o fumante ativo a ir pitar na porta que o pariu. Ou seja, a ir fumar na porta que dava acesso ao salão de exibição (não era bem uma porta, mas um vão, um espaço entre a cortina da sala de espera e a última fila de cadeiras da plateia). Era assim no Cine Rex, da Companhia Exibidora de Filmes. No Plaza, da empresa Cinemas Reunidos S/A, havia, ao lado esquerdo do salão, espaço alternativo no corredor que dava acesso aos sanitários. Seria chamado hoje de fumódromo. Podia-se, enfim, se virar na hora em que a vontade de fumar apertava. E isso ocorria nas demais casas exibidoras do centro da cidade (Brasil, Felipeia) e também nas situadas em bairros como Varadouro, Jaguaribe, Torre e Cruz das Armas. A sociedade de então era mais tolerante com quem jogava fumaça nos olhos. Não faço apologia do tabagismo (fumei durante quarenta anos, há treze apaguei meu último cigarro), mas me lembro da cena como se fosse hoje e, cá pra nós, até sinto uma certa saudade do malabarismo, do contorcionismo de fumante em minhas antigas sessões de cinema...

### Humor

Domingos Sávio - savio\_fe@hotmail.com



## UNInforme

Ricco Farias papiroeletronico@hotmail.com



FOTO: Reprodução/Imagem

### MAIS FISCALIZAÇÃO, MENOS CORRUPÇÃO

Não é somente no campo político e na seara empresarial que a corrupção vem fazendo estragos na trajetória de muitos, notadamente após o advento da Operação Lava Jato. Contudo, políticos e empresários, acusados por corrupção ativa, também estão diretamente relacionados à queda de muitos agentes públicos concursados, em âmbito federal, que se foram corrompidos por aqueles e pegos pelas investigações do Ministério da Transparência, Fiscalização e Controle (MTFC), antiga Controladoria-Geral da União (CGU), via Processo Administrativo Disciplinar (PAD). Somente no primeiro semestre de 2016, o governo federal expulsou 251 agentes públicos devido à corrupção e a outros atos ilegais. No balanço divulgado pelo órgão, há o detalhamento dos casos: foram 203 demissões de servidores efetivos, 29 cassações de aposentadorias irregulares e 19 destituições de pessoas que ocupavam cargos comissionados, muitos das quais trabalhavam na Petrobras, Caixa Econômica e Correios. Devido ao enfraquecimento das leis e à quase falta de fiscalização quanto a atos ilícitos cometidos por servidores públicos, a corrupção, com raízes num passado distante, vinha 'ganhando' a briga contra a moralidade. Felizmente, essa lógica vem se invertendo ao longo das últimas décadas. Tanto é assim que de 2003 até nossos dias, 4.931 servidores foram demitidos do serviço público por atos de corrupção.

### MAIS MOBILIDADE

A construção do contorno do município de Solânea, obra que o governador Ricardo Coutinho autoriza amanhã, vai resolver o problema dos engarrafamentos constantes na via principal da cidade, por onde trafegam, diariamente, mais de 754 veículos. Com a construção do contorno, a avenida passará a ser mão única, no sentido Bananeiras/Arara, desafiando o trânsito.

### É BOATO, DIZ RÔMULO

O deputado federal Rômulo Gouveia (PSD) não sabe a quem atribuir a informação segundo a qual ele poderia vir a ser o candidato a vice-prefeito na chapa de Romero Rodrigues (PSDB), pois seu nome "jamais foi cogitado". É improvável que um parlamentar federal, presidente do seu partido na Paraíba, pudesse concorrer a cargo de menor importância no cenário político.

### BEM PRÓXIMOS

A imprensa de Campina Grande dá como certa a aproximação do PTB com o PSB, com a anuência de suas lideranças, o ex-senador Wilson Santiago e o deputado federal Wilson Filho. Se consagrada, essa união será um golpe duro na pré-candidatura tucana, por um motivo simples: além do PTB, os dois têm controle indireto do PMB e do PHS, que estão com Romero Rodrigues.

### PARCERIA EM JP

O próprio deputado Adriano Galdino admitiu à imprensa que "a aproximação está em curso", informando que Wilson Santiago tem lhe tratado com muita cortesia. Caso essa aproximação entre PSB e PTB em Campina Grande se consolide, abre a possibilidade para que o mesmo ocorra em João Pessoa. E, neste caso, o PTB não mais saíria em faixa própria.

### PSB E PP, JUNTOS

Não alinhados em João Pessoa, PSB e PP uniram forças e lançaram chapa de oposição em Monteiro, importante município do Cariri paraibano, com o socialista Juraci Conrado (PSB) como pré-candidato a prefeito e o vereador Paulo Sérgio, como vice. O PMDB também integra o arco de alianças da oposição na cidade. As divergências daqui não se repetem por lá.

### DEM TEM FOCO NA PROPORCIONAL EM CG

O deputado federal Efraim justificou o porquê de o DEM ainda não ter oficializado apoio em Campina Grande, assim como fizera em João Pessoa, cuja aliança está mantida com o PSB. Disse que o interesse maior é "trabalhar em função da eleição proporcional" para eleger o maior número de vereadores. A legenda teria conversado com Galdino, Veneziano e Romero, mas vai avaliar a melhor composição com vistas à proporcional.



## A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA  
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Alvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010  
Distrito Industrial - João Pessoa/PB  
PABX: (083) 3218-6500 /  
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518  
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526  
Redação: 3218-6539 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE  
Abiegue Fernandes  
DIRETOR ADMINISTRATIVO  
Munilo Padilha Câmara Neto

DIRETOR DE OPERAÇÕES  
Gilson Renato

DIRETOR TÉCNICO  
Walter Galvão  
EDITORA ADJUNTA  
Renata Ferreira  
CHEFE DE REPORTAGEM  
Concêlção Coutinho

EDITORES SETORIAIS: Geraldo Varela, Carlos Cavalcanti, Alexandre Macedo, Felipe Gesteira e Denise Vilar  
EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Araújo, Marcos Lima e Marcos Pereira  
PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

# Governo do Estado realiza seminário sobre Ética, Educação e Cidadania

O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Educação (SEE), promove nos dias 18 e 19 de julho, o 1º Seminário Paraibano sobre Ética, Educação e Cidadania como parte do Ciclo de Debates da Escola Cidadã Integral e Técnica. A abertura será nesta segunda-feira (18), no Teatro Paulo Pontes, no Espaço Cultural, Tambauzinho em João Pessoa, às 9h.

A solenidade de abertura contará com a presença do secretário de Educação da Paraíba, Aléssio Trindade, que irá traçar os objetivos, a agenda proposta e lançar ainda o concurso "Curta Jovem: O Olhar Jovem sobre a Corrupção".

#### Programação

As atividades seguem com apresentações culturais e mesas-redondas. A primeira a ser proferida será sobre "Um olhar educacional sobre a corrupção", pelo promotor de Justiça e secretário-geral da Procuradoria-Geral de Justiça do Estado da Paraíba, Bertrand Asfora. Depois será a vez do procurador da República, José Godoy Bezerra, palestrar sobre "Escola e Cidadania". Por fim, a procuradora da Educação, Ana Raquel Beltrão, participará da mesa-redonda "O bullying escolar na promoção da cidadania".

O encerramento do primeiro dia está programado para as 12h, com uma conferência sobre "Ética e

Cidadania", defendida pelo ex-ministro da Educação e atual professor da Universidade de São Paulo (USP), Renato Janine.

Na terça-feira (19), no horário das 9h às 17h, na ETE em Bayeux, os envolvidos poderão participar das oficinas de criação para produção de conteúdos sobre o enfrentamento à corrupção que serão ofertadas em parceria com o Centro Estadual de Artes (Cearte) e a Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesec).

Os interessados poderão participar da oficina de Fotografia que será ministrada pelo professor Rodrigo Quirino, formado em Cinema pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Também há vagas para a oficina HQ Funesec, ministrada pela professora Thais Gualberto. Ela é formada em Arte e Mídia pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).

Já o Cearte estará promovendo a oficina de Danças Urbanas com o artista e pesquisador, professor Vant Vaz e, ainda, o curso de Artes Cênicas pela mestra em Educação e doutora em Teatro, a professora Celly de Freitas.

O 1º Seminário Paraibano sobre Ética, Educação e Cidadania é uma realização do Governo do Estado, Secretaria de Gestão Pedagógica (Segep), Escola Cidadã Integral, Ministério Público Federal (MPF) e Ministério Público do Estado da Paraíba (MPPB).



FOTO: Divulgação/Secom-PB

Secretário de Estado da Educação, Aléssio Trindade, deverá traçar, na abertura do evento, os objetivos e a agenda proposta

#### COM REPRESENTANTES DE PARTIDOS

## TRE-PB encerra ciclo de reuniões

O Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) encerra nesta segunda-feira (18) o conjunto de duas reuniões com representantes de partidos políticos para tratar da obrigatoriedade da inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ) e Sistema CANDex, com vistas às eleições municipais que se avizinhm.

As reuniões são coordenadas pela Secretaria Judiciária do TRE-PB e acontecem na sala de treinamento do 4º andar do edifício-sede do TRE-PB, em João Pessoa.

A primeira reunião abordou a obrigatoriedade da inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ) e Sistema CANDex.

Na reunião desta segunda-

feira, será abordado o tema Arrecadação, Gastos e Prestação de Contas de Campanha, que será apresentado pelo chefe da Seção de Contas Eleitorais e Partidárias, André Cabral Teles, com início às 14h30. Para esta etapa, recomenda-se a presença de um profissional em contabilidade ligado à agremiação partidária.

### Curiosidades da política

Hilton Gouvêa

jornalista - hiltongouvea@bol.com.br

## Arsênico matou Napoleão

O mistério sobre a morte de Napoleão Bonaparte, na Ilha de Santa Helena, onde foi confinado por ingleses, foi desvendado por um dentista sueco, foi desvendado por um dentista sueco, que ao abalisar a raiz de seus cabelos, constatou que o Imperador Francês foi envenenado com arsênico. Um médico inglês atestou, como causa mortis, "hepatite tropical".

#### Medo de gatos

Sempre que via um gato Napoleão dava um pulinho, simulando medo. Dizem que na famosa batalha de Waterloo, quando perdeu a guerra para a Inglaterra, ele avistou dois gatos pretos e teve um ataque de nervos, sendo a muito custo contido pelos seus oficiais.

#### Bom em matemática

Aplicado em Matemática, Napoleão calculou que as pedras usadas para construir as pirâmides egípcias, dariam para fazer uma muralha em redor da França. Ele também era excelente em geometria. Dizem que ao avistar as pirâmides, comentou: Soldados, Dalí de cima 40 séculos vos contemplam".

#### A mão oculta

Os famosos retratos de Napoleão com a mão no peito, dentro do casaco, tentava passar para os subordinados uma pose clássica. Mas, na verdade, fazia parte das normas de decência social, na França do início do Século XVIII. E

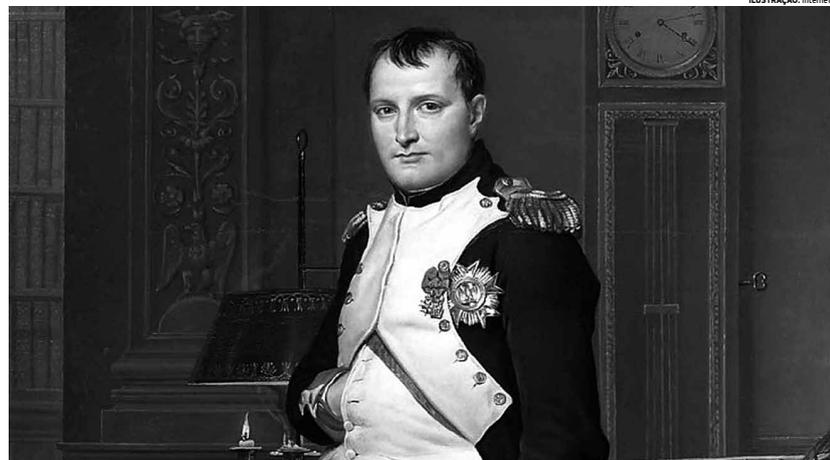


ILUSTRAÇÃO: internet

Napoleão, dentro de palácio, agia como um perfeito gentleman.

#### O apelido famoso

Na Escola Militar da França, o baixinho Napoleão, era gozado pelos colegas, que no tratavam com desdém. Um dos apelidos que o chamavam, por causa de

sua voz ansalada, era La-Paille -au- Nez, equivalente a Palha no Nariz. O baixinho Corso também era muito utilizado. Ele não espondia às gozações, mesmo tendo apenas 1,52m de altura.

#### Mui amigo

Jean Baptiste era um general de Na-

poleão, também amigo do general sueco Karl XIII, inimigo do imperador francês. Baptiste foi nomeado por Karl seu herdeiro e tornou-se Karl XIV. Jean, que na verdade era Johan Bernadotte, casou-se com a mulher que Napoleão amava loucamente, Desirée, que se tornou rainha. Napoleão nunca o perdoou.

# Contribuição dos municípios para a segurança é tema de seminário

Evento é voltado a gestores municipais e pré-candidatos às prefeituras nas eleições

A segurança pública é uma demanda cada vez mais requerida pela sociedade. O seminário 'Contribuição dos Municípios para a Segurança Pública', que será realizado em João Pessoa, na próxima quinta-feira, 21, discutirá o papel dos prefeitos na composição da segurança pública. O evento é voltado para gestores municipais da Paraíba e pré-candidatos

a prefeitos, além dos vereadores atuais e pré-candidatos a vereadores.

O seminário está previsto para começar às 19h, no Auditório Oswaldo Trigueiro do Centro Universitário de João Pessoa (Unipê), e terá entre os painelistas o psicólogo Paulo Henrique Moratelli, coordenador técnico do Programa Municipal de Pacificação Restaurativa de Caxias do Sul (RS), município considerado modelo da aplicação bem-sucedida dos Círculos de Construção de Paz como instrumen-

to de pacificação social. Pioneira, Caxias do Sul assumiu, em 2014, a Justiça Restaurativa (JR) como política pública de pacificação social, tornando-se prática permanente na cidade com o apoio do Poder Executivo e do Legislativo Municipal.

No seminário, Moratelli vai apresentar o tema 'Projeto de Segurança Pública: atuação do Município de Caxias do Sul na Segurança Pública', em que detalhará aos gestores paraibanos como se deu todo o processo de construção

da JR como política pública no município gaúcho. O especialista colaborou na elaboração do projeto que deu origem ao Programa Municipal de Pacificação Restaurativa de Caxias do Sul e sob sua liderança foram criados diversos modelos de documentos utilizados pelo programa de pacificação restaurativa no município.

Um dos painéis do seminário terá como tema 'Os Municípios e a Segurança Pública' e será abordado por três especialistas no assunto. Um deles é

o arquiteto e urbanista Fabiano Melo que pretende apresentar aos gestores municipais soluções para qualificação dos espaços públicos das cidades, capazes de gerar impactos diretos na questão da segurança. Para o mestre em Engenharia Urbana, o desenho urbano das cidades tem influência direta no debate sobre violência, mas é preciso fazer com que a sociedade entenda esse fator. E isso ainda está em construção. "Esse evento é um passo importante nesse sentido", comemora Fabiano Melo, que também é presidente do Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB) na Paraíba e representa o IAB no Nordeste.

Outro expositor será o professor de Direito Penal e Política Criminal, da UFPA, Gustavo Batista, que abordará o espaço urbano como unidade ecológica para tratar da Teoria Ecológica do Crime. Segundo o professor, para melhorar a ecologia das cidades é preciso que as competições do meio urbano não anulem a vida, mas somem pessoas e comunidades. Gustavo Batista cita a especulação imobiliária e a preferência seletiva para os serviços públicos como dois exemplos de competição do meio urbano que promovem desigualdades de tratamento e atendimento ao público dos bairros.

### Kits

Por ocasião do seminário, os prefeitos e pré-candidatos aos cargos de prefeito e vereador receberão kits contendo o Programa Municipal de Pacificação Restaurativa de Caxias do Sul com respectivas leis e modelos de documentos;

o projeto 'A Segurança Cidadã: Um projeto para a Construção de uma Política Pública para o Enfrentamento da Violência' e o Termo de Compromisso que instituiu o Fórum Metropolitano de Discussão e Diálogo de Prevenção e Monitoramento de Violências.

### GT-4

O seminário é promovido pelo Grupo de Trabalho sobre Mediação, Conciliação e Justiça Restaurativa (GT-4), um grupo criado no âmbito do Fórum Metropolitano de Discussão e Diálogo de Prevenção e Monitoramento de Violências para conjugar esforços e priorizar ações que viabilizem o fortalecimento de valores centrais e sociais e mudança de atitude coletiva para elevação dos níveis da segurança humana na Região Metropolitana da capital do Estado.

### Fórum

Lançado em João Pessoa, em 19 de novembro de 2015, o Fórum Metropolitano de Discussão e Diálogo de Prevenção e Monitoramento de Violências é fruto de mais de um ano de diálogos entre diversos órgãos e entidades. O fórum é parte do projeto de trabalho constituído a partir das investigações do Inquérito Civil nº 1.24.000.002944/2014-38 que tramita na Procuradoria Regional dos Direitos do Cidadão, órgão do Ministério Público Federal na Paraíba, e que tem por objetivo investigar os motivos ensejadores do grande número de homicídios no Estado, sobretudo entre jovens, e efetivar soluções de forma integrada entre os entes federativos.

## "PROMETE E FAZ"

# Jeová destaca diferença na gestão de Ricardo

O deputado Jeová Campos (PSB) aproveitou a visita dos secretários de Educação, Aléssio Trindade, e de Segurança Pública, Cláudio Lima, a Cajazeiras e os acompanhou em algumas atividades na cidade, nessa sexta-feira (15). Eles foram inspecionar o antigo prédio do supletivo que será a sede da Central de Polícia de Cajazeiras. No mesmo local também será instalada a Delegacia das Mulheres. Houve ainda a visita às futuras instalações da Escola Técnica que contou também com a participação da responsável pela Nona Regional de Educação, Andreia Braga e ao comandante do 6º BPM, coronel Cunha. Para Jeová, essas obras representam grandes ações do Governo Ricardo Coutinho, que é um gestor que promete e cumpre o que diz.

"Muitos governantes já haviam prometido resolver a

questão da Central de Polícia em Cajazeiras, mas somente Ricardo se dispôs efetivamente a concretizar essa demanda, assim como a instalação da Delegacia da Mulher, uma antiga reivindicação da sociedade, que somente nesta atual administração vai sair do campo da teoria para servir na prática às mulheres que sofrem agressões covardes", destacou Jeová.

O parlamentar lembrou ainda do compromisso do governador com a profissionalização de jovens estudantes, ao dotar o município de uma escola técnica. "Muito em breve, teremos aqui, nesta escola técnica, uma gama de conhecimentos que formarão cidadãos, não apenas na graduação escolar, mas, aptos a atuar no mercado de trabalho, com formação técnica e mão de obra qualificada", disse Jeová, elogiando as instalações da futura Escola Técnica de Cajazeiras.



Com mais de 50 anos de experiência na área editorial, A União se desenvolve para garantir a um público cada vez maior o acesso à boa literatura.

Além disso, a Editora A União tem o compromisso de apoiar autores e projetos editoriais que, com os seus produtos, valorizem literatura, história, educação e cultura paraibanos, através de publicações elaboradas com excelência de qualidade.

### DESIGN ÚNICO

O projeto de seu livro será executado de maneira personalizada por uma equipe de especialistas que acompanhará todo o processo: da editoração eletrônica à arte final.

### MELHOR CUSTO-BENEFÍCIO

A Editora A União dispõe dos preços mais competitivos do mercado, com condições de pagamento facilitadas.

### SOLICITE SEU ORÇAMENTO:

Os orçamentos podem ser solicitados por e-mail ou por contato direto com o setor de orçamento gráfico.

Emails: [orcamento.auniao@gmail.com](mailto:orcamento.auniao@gmail.com) / [orcamento2.auniao@gmail.com](mailto:orcamento2.auniao@gmail.com)  
Telefone: (83) 3218.6525

## CONGESTIONAMENTO NO TRÂNSITO

# Capital precisa de alternativas

João Pessoa tem locais que parecem saturados em sua capacidade de escoamento

Alexandre Nunes  
alexandrenunes.nunes@gmail.com

Dirigir um veículo pelas ruas de João Pessoa tem se tornado uma tarefa cada dia mais difícil. A situação se agrava nos horários de pico e em pelo menos dez pontos de congestionamentos, em corredores de transporte que parecem estar saturados em sua capacidade de escoamento do tráfego. A solução para o problema é investir em projetos estruturantes, planejar e implantar novos corredores de transportes, principalmente envolvendo BRT (Bus Rapid Transit) para as ligações principais.

Para uma melhor orientação dos motoristas, a Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana (Semob) informa que os corredores monitorados nos horários de pico, entre 7h e 8h, nos quais geralmente são registrados congestionamentos, são os seguintes: Viaduto do Cristo Redentor, no sentido Centro; Bancários, entre a Praça da Paz e Carrefour, no sentido Centro; Epitácio Pessoa, no cruzamento com a Maximiliano de Figueiredo; Retão de Manaíra, sentido Centro; e Pedro II, entre a Santinha e o cru-



FOTO: Evandro Pereira

Nos horários de pico o Centro da capital fica completamente congestionado; Parque Solon de Lucena apresenta grande fluxo de veículos após mudanças no trânsito

zamento com a Rui Barbosa.

Já no período entre 17h e 18h, geralmente são registrados congestionamentos nos seguintes locais: Av. Tancredo Neves, sentido Retão de Manaíra; Av. Pedro II, entre o Ibama e Av. Padre Zé/Rotatória do CT-UFPP; Viaduto do Cristo Redentor, nas alças de acesso aos bairros do Cristo, José Américo e Água Fria; Av. Beira-Rio, entre a Granja Santana e a Rotatória do Altiplano; e a Av. Epitácio Pessoa,

entre a Igreja Universal e o antigo Posto FreeWay.

Para minimizar esses pontos mais críticos e restabelecer a fluidez do tráfego de veículos, a Semob informa que tem investido em treinamento da equipe e em tecnologia para monitoramento das principais ruas e avenidas e para controle dos semáforos, além das sinalizações viárias e campanhas educativas e, paralelamente, na capacitação dos operado-

res de transporte coletivo. Todos os principais corredores de transportes, como a Av. Epitácio Pessoa, Av. Cruz das Armas, Av. 2 de Fevereiro, Av. Pedro II e Av. Beira-Rio hoje têm projetos, em licitação, prontos ou sendo finalizados.

Os investimentos em tecnologia são considerados fundamentais para monitorar esses pontos de congestionamento e com isso projetar inclusive mudanças nos ciclos e tempos de semá-

foros, em função do fluxo de veículos. No entanto, um dos pontos mais defendidos por estudiosos do trânsito de veículos é a necessidade de campanhas educativas para conscientizar os motoristas sobre a importância de obedecer a legislação e atuar de forma pacífica e solidária.

Muitas vezes, o comportamento do motorista brasileiro do transporte individual motorizado é que intensifica os grandes problemas ao trâ-

sito de veículos nas cidades, inclusive os que incluem esses pontos de conflitos e engarrafamento. O motorista quer resolver o seu problema e não está nem aí para o funcionamento da cidade, ou seja, ele não obedece ao Código Brasileiro de Trânsito, nem às regras e às leis. Ele estaciona em vaga de idoso, em cima de calçadas, em fila dupla e usa celular enquanto está dirigindo.

Continua na página 6



## Frota cresce e cidade pode chegar a ter um carro para cada habitante

16 mil novos veículos são emplacados, em média, por mês, na capital, diz Detran

**Alexandre Nunes**  
alexandrenunes.nunes@gmail.com

O elevado número de veículos em circulação tem aumentado a gravidade da situação do trânsito em João Pessoa. De acordo com informações do Departamento Estadual de Trânsito (Detran/PB), em média, 16 mil novos veículos são emplacados mensalmente no município, o que corresponde a aproximadamente um novo emplacamento a cada dois minutos.

Atualmente, em João Pessoa, a frota é de 451.587 veículos, uma evolução de 261,61% com relação à frota de 2003, que era de 124.884 veículos, segundo dados de julho de 2016, da Seção de Estudos e Estatísticas do Detran. Segundo estimativas do IBGE, a população de João Pessoa atualmente é de 791.438 habitantes e isso significa que existe um veículo para cada grupo de aproximadamente duas pessoas. Não vai demorar muito e o número de veículos estará empatado com o de moradores, ou seja, um carro por habitante.

Especialistas no assunto afirmam que o problema sério de trânsito, não só em João Pessoa, mas em todas as grandes e médias cidades brasileiras, vem de uma política equivocada, praticada nos últimos 40 anos, que incentiva o transporte individual em detrimento do transporte coletivo. Além disso, a facilidade de compra e do aumento do poder aquisitivo da população brasileira, nos últimos anos, principalmente antes da crise econômica, levou a um aumento no número de veículos em circulação, trazendo em consequência os engarrafamentos cada vez maiores, como os que já ocorrem em João Pessoa. "Nenhuma cidade no mundo conse-



FOTOS: Evandro Pereira

**Avenida Epitácio Pessoa, uma das mais longas da capital, tem fluxo constante de veículos e, para tentar melhorar o tráfego, foram instaladas faixas exclusivas para ônibus**

guiu resolver os problemas de mobilidade urbana através do transporte individual motorizado, sempre foi através do transporte coletivo e investimentos nos modos não-motorizados, seja a pé, ou de bicicleta", explica Carlos Batina, especialista em Engenharia

de Transportes e superintendente da Semob.

As grandes e médias cidades, agora, começam a trabalhar uma reversão desse processo, fazendo planos de mobilidade, investindo no transporte coletivo, a única forma de melhorar o trân-

sito e diminuir o número de veículos individuais das ruas.

No entanto, esse processo é muito lento, porque é preciso mudar o comportamento das pessoas, fazê-las sentirem-se atraídas pelo transporte coletivo e pelas alternativas não-motorizadas.



**O acesso a Mangabeira, pelo José Américo, é outra área de congestionamento em João Pessoa**



**Automóveis, motos e ônibus se misturam no trânsito da capital**



### "Uso carro por falta de estímulo"

Na opinião de João Batista Soares da Costa, que trabalha no Hospital Napoleão Laureano, em Jaguaribe, o que o leva a enfrentar, com seu carro, todos os dias, o trânsito lento e às vezes engarrafado da subida do Cemitério da Boa Sentença, em direção à Av. João Machado, no Centro de João Pessoa, é a falta de estímulo para usar o transporte coletivo e a ausência de ciclovias para utilizar a bicicleta.

"Se eu for de ônibus para o trabalho, só tenho a alternativa da linha de Jaguaribe, que só passa de hora e hora. Se for a pé, corro o risco de ser assaltado. Muita gente quer ir até seu emprego de bicicleta, mas tem medo do perigo do

caminho, pela falta de respeito dos motoristas", acrescenta.

João Batista reitera que a alternativa que resta é tirar o carro da garagem e aumentar o número de veículos em circulação, para mesmo assim chegar mais rápido e com mais segurança ao trabalho, já que a linha de ônibus que atende ao local não atrai ao usuário, sendo alvo de constantes reclamações. "Reconheço que o trânsito de João Pessoa tem recebido boas intervenções, como o Trevo das Mangabeiras, alargamento da Av. Pedro II e da Av. Epitácio Pessoa, além do Viaduto do Geisel, que quando estiver pronto vai ficar muito bom para nós motoristas", elogia.



### Neto: trânsito não oferece opções

Já o comerciante José Antônio de Souza Ribeiro Neto explica que os engarrafamentos, em certos horários, não acontecem apenas nos grandes corredores de transportes, mas também internamente em muitos bairros da capital. "Moro no Geisel e à noite, a partir das 18 horas, o trânsito fica difícil na Av. Juscelino Kubitschek, a principal do bairro, e passo por dificuldades para chegar em casa. No final da avenida também é um acesso difícil, mesmo com três vias, porque tem os terminais de ônibus e toda uma movimentação. É muito complicado o acesso para ir até o Cuiá e Valentina", complementa. José Neto, que também é estu-

dante de Direito, corrobora com a ideia que a melhoria no trânsito só será possível com um trabalho educativo de conscientização do motorista. "O motorista precisa aprender a ceder a vez, quando isso for importante para a fluidez do trânsito. Às vezes você está num estacionamento e precisa sair. No entanto, tudo se complica porque os motoristas não dão a vez para você sair. Aí, você acaba colocando metade do carro na faixa de rolamento e acontece aquele estresse, todo mundo buzinaando, e a falta de educação se generaliza, às vezes até com colisões, o que engarrafa o trânsito de vez", detalha.

FOTO: Edson Matos



Com calçadas intransitáveis, cadeirante segue pela rua



Veículos estacionam em áreas para pedestres

## FALTA DE ACESSIBILIDADE

# Pedestres sem espaço nas calçadas

Deficientes e idosos sofrem com buracos e invasão de veículos e ambulantes

**Iluska Cavalcante**  
Especial para A União

Buracos, declives, pisos deslizantes, vasos, postes no meio do caminho, e até mesmo o lixo encontrado nas calçadas de João Pessoa são reflexos da falta de planejamento e de padronização. Os obstáculos encontrados na maioria das calçadas da capital trás riscos



Francisco Izidoro, presidente da Asdef

para toda a população, desde um pedestre distraído, até um idoso ou cadeirante que tem mais dificuldade em se locomover.

De acordo com o presidente da Associação de Deficientes e Familiares (Asdef), Francisco Izidoro, a falta de padronização e acessibilidade nas calçadas são problemas de todos. Ele explica que a acessibilidade, além de levar inclusão social para a pessoa com deficiência, evita que aconteçam acidentes.

Isadora Trajano, de 22 anos, também sofre com a falta de acessibilidade. A dona de casa relata que sente mais dificuldade em caminhar nas calçadas quando precisa sair com o seu filho ainda de colo. "Eu nunca sofri um acidente ou caí nas calçadas, mas como pedestre observo que os carros não respeitam e ocupam um espaço que não é deles, dificultando a passagem. Além disso, os buracos são muitos, me coloco no lugar de um deficiente físico que não tem como conduzir uma cadeira de rodas em calçadas nesse estado", relatou.

Um trajeto que parece simples para muita gente pode ser difícil de ser realizado com segu-

rança por pessoas com algum tipo de deficiência. Essa é a realidade do deficiente visual Lineuцем Pełágio, de 47 anos. Ele conta que já sofreu várias quedas e uma delas resultou em uma perna quebrada. "Essas calçadas são muito quebradas, além de terem muitos obstáculos. Uma vez coloquei o meu pé dentro de uma boca de lobo, a minha perna ficou toda presa, tive que engessar o pé", conta Lineuцем.

Apesar da dificuldade, ele fala orgulhoso que nunca deixou de sair de casa por conta disso, e que enfrenta, mesmo tropeçando, as dificuldades que encontra. Entretanto, essa não é a realidade de todos. A falta de acessibilidade também tira a autonomia de muitas pessoas com deficiência. Izidoro explica que é muito comum o deficiente se aprisionar dentro de suas próprias residências por conta das dificuldades para sair. "Eles perdem a autonomia, porque só conseguem sair se for com a ajuda de alguém", explicou.

Francisco Izidoro destaca que grande parte das calçadas de João Pessoa é inacessível, com exceção

das localizadas na orla. "Eu não conheço uma calçada, que não seja na praia, que eu possa dizer: essa tem um padrão de acessibilidade. Porque não tem", relatou.

Além dos obstáculos, o comércio utilizando as calçadas e carros estacionados em locais impróprios trazem transtornos para o pedestre. Izidoro também é deficiente físico, vítima de seqüela de poliomielite, e por conta da sua dificuldade de locomoção conhece essa realidade de perto. "Esse problema afeta principalmente o cadeirante que muitas vezes precisa até sair da calçada e continuar o seu trajeto na rua, disputando espaço com os carros. Imagine o risco que uma pessoa dessa está correndo. A cadeira de rodas não é adaptada nem preparada para andar no meio da rua. O deficiente precisa correr riscos para fazer algo simples como chegar ao seu destino e exercer o seu direito de ir e vir", disse.

Na opinião do presidente, esse é um problema que vem de anos e que não está perto de ser resolvido. "Essa situação persiste porque as pessoas constroem pensando no bem do homem ideal, entretanto,



Isadora Trajano sente dificuldades

no pensam que quem vai utilizar é um homem real. O homem real é mais baixo que o normal, é idoso, tem algum tipo de deficiência e é para esse homem que as calçadas devem ser pensadas".

Para melhorar essa situação, Izidoro é realista, ele diz que o primeiro passo a ser dado pelos governantes deve ser levar o problema a sério. "Precisamos de um plano estratégico, definindo prioridades, e sabendo que não vai ser hoje ou amanhã que se revolverá, porém, estabelecendo uma meta para que essa mudança ocorra", opina Izidoro.

## Seplan recomenda construção de rampas

Atualmente, existem algumas regras que ditam as padronizações das calçadas, entretanto, nem todas são acessíveis. A construção de rampa em calçadas, por exemplo, é obrigatório em alguns casos específicos. Segundo a Secretaria de Planejamento de João Pessoa (Seplan), sempre que houver entrada de veículos em edifícios ou terrenos com travessia, deve-se ter uma declividade de no máximo 3% do alinhamento para o meio-fio. A acessibilidade é observada

conforme as orientações e regras organizadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (Abnt). As rampas para deficientes, ausentes em vários trechos, devem ter largura mínima de 1,20m e inclinação máxima de 8,33%, além disso, devem atender as normas estabelecidas pela NBR 9050.

As calçadas estreitas também são um problema e um obstáculo para muitos. Segundo a Seplan, a largura das calçadas deve ser dimensionada em função da largura das vias, po-

dendo variar de 1,50m a 4m.

A Seplan é o órgão responsável pela fiscalização e pela padronização das calçadas. Segundo o órgão, são realizadas fiscalizações em obras de prédios privados e em calçadas particulares. Esse trabalho ocorre geralmente por parte de denúncias feitas por moradores ou qualquer cidadão.

As calçadas são de responsabilidade do proprietário do imóvel de acordo com o Código de Postura da

Prefeitura Municipal, Lei Complementar nº 07, de agosto de 1995. A lei diz que os fechos divisorios das calçadas e dos muros de sustentação devem ser mantidos permanentemente conservados e limpos pelo proprietário.

Em caso de acidentes por conta de irregularidades nas calçadas, devem ser acionados o proprietário ou a prefeitura, dependendo da localização onde ocorreu o incidente, que pode ser particular ou público.



Pedestres sofrem para caminhar nas calçadas da capital



Postes são colocados sem nenhuma padronização



Deficiente visual Lineuцем Pełágio sofreu várias quedas



Crianças podem participar das atividades, inclusive de equitação com instrutores especializados

## Colônias de férias têm atividades durante recesso escolar em CG

Opções de lazer ajudam a criança a enfrentar a maratona do 2º semestre na escola

**Chico José**  
chicodorato@gmail.com

Jogos, atividades esportivas, dança, música e até equitação. Esta é uma parte da vasta programação oferecida em Campina Grande para este mês de recesso escolar. As colônias de férias oferecem opções para todos os gostos (das crianças); e bolsos dos pais da garotada. Uma forma de mantê-las em atividade durante o mês de julho, física e intelectualmente dispostas a enfrentar o segundo semestre letivo.

Em média, a faixa etária é de 4 a 13 anos, com atividades específicas para a idade de cada colono. Podem participar das atividades oferecidas pelas colônias de férias meninas e meninos, cada um optando por jogos instrutivos ou modalidade esportiva compatível com a idade de cada um.

Em Campina Grande, a primeira colônia de férias foi a do Serviço Social do Comércio (Sesc), unidade do Centro da cidade. A colônia é realizada sempre na segunda semana de julho e na segunda semana de janeiro.

Lizandra Alcântara, assessora de Comunicação do Sesc Centro, explicou que as atividades foram concentradas na unidade central. Motivo: o Centro de Atividades do Açude Velho, com ginásio de esportes e parque aquático, está passando por reformas. Ela acredita que a colônia de férias de julho do próximo ano volte ao complexo do Açude Velho.

Este ano, mais de 100 crianças participaram de sessões de cinema, oficinas com materiais recicláveis, música instrumental (flauta), atividades externas no Parque da Criança e banho de piscina. Sem custo, a preferência é para filhos de comerciantes, ficando as vagas restantes para filhos de trabalhadores de categorias diversas.

### AABB está aceitando sócios e não sócios

A Colônia de Férias da Associação Atlética Banco do Brasil (AABB) é a mais central de Campina Grande. O clube está localizado à Rua Lino Gomes da Silva, no bairro de São José, próximo ao Parque do Povo. Ela é realizada em duas etapas. Amanhã será iniciada a segunda etapa, que se estende até o dia 23. A primeira aconteceu de 11 a 15 deste mês.

As inscrições dos colonos na faixa etária de 4 a 13 anos podem ser feitas na própria sede da AABB. A colônia deste mês promete ser a melhor, segundo dizem os organizadores do evento. Serão oferecidas brincadeiras radicais, atividades aquáticas, recreação

e jogos olímpicos, dentre outras opções. A novidade deste ano é a Noite do Pijama. Acompanhada do 'jantar em família' será uma das atividades mais interessantes da Colônia. Para participar, basta se encaminhar até a sede e efetuar a inscrição.

Para os filhos de não associados o preço cobrado pela AABB é de R\$ 300, caindo para R\$ 200 a partir do segundo filho. Para sócios da entidade o preço do pacote é de R\$ 150. São aceitos cartões de créditos e os valores podem ser parcelados em três vezes. Os interessados podem fazer contato pelo telefone 3066-4504 e pelo WhatsApp: 987891-4198.

### Clube Campestre inicia as atividades amanhã

As atividades da Colônia de Férias do Clube Campestre serão iniciadas amanhã e prosseguirão até o dia 29 de julho, de segunda a sexta-feira, sempre das 13h às 17h. A faixa etária dos colonos é de 5 a 12 anos. O gerente do clube, Francisco Lima, explica que não há limite de vagas. Os preços são: R\$ 300 para sócios e R\$ 400 para não sócios.

O Clube Campestre fica localizado à Avenida Elpidio de Almeida, no bairro do Catolé. A sede social é dotada de quadra de esportes, quadra de tênis, campo de futebol, parque aquático, salão social e brinquedoteca. Instrutores de natação e outras modalidades esportivas estarão à disposição da garotada para auxiliá-la no esporte preferido.

### Parceria oferece espaço 'A Fazendinha' que tem até equitação

O Garden Hotel, em parceria com o Hotel Criativo, inaugurado em junho para abrigar as crianças cujos pais cairam no forró nos 30 dias do Maior São João do Mundo, entre as muitas opções de sua colônia de férias, oferece aulas de equitação com instrutor especializado.

Para esse tipo de atividade, o hotel conta com espaço denominado "A Fazendinha", onde os colonos podem se sentir como se estivessem numa Zona Rural. A colônia deste mês foi aberta dia 4 e se estende até o dia 29, aberta a crianças dos 2 aos

12 anos. As reservas podem ser feitas pelo (83) 3310-4000. A colônia do Garden Hotel e Hotel Criativo oferece oficinas de teatro, dança, gastronomia, fotografia, educação ambiental, educação financeira, inglês, jogos de quadra e atividades aquáticas.

As crianças podem participar o mês inteiro, ou apenas uma semana ou duas. O pacote semanal custa R\$ 200,00; pacote completo R\$ 800,00, incluindo alimentação, sem pernoite. O horário da colônia é de 7h30 às 11h30. Vânia Sousa Santos, coordenadora da Academia do Garden

Hotel (um resort de cinco estrelas), informa que a deste ano é a primeira parceria.

Ela lembra que da última colônia realizada pelo Garden, em 2009, participaram 200 crianças. O hotel está com nova equipe de recreação e a administração cogita retornar as colônias de férias em 2017. A colônia compreende atividades programadas, recreativas e esportivas, organizadas por pessoas qualificadas, destinadas a crianças, adolescentes e suas famílias. As atividades buscam, geralmente, um contato maior com a natureza.



Durante as férias escolares, clubes oferecem várias opções de lazer, com programação que vai até o fim de mês

## Porteiro em paz

Perto de completar 50 anos, finalmente o Porteiro do Inferno descansa sossegado no giradouro localizado em frente à UFPB



Hilton Gouvêa  
hiltongouvea@oi.com.br

**F**ernando Jackson Ribeiro criou o Porteiro do Inferno em 1967, no auge da Ditadura Militar. Seu objetivo era premiar o Governo da Paraíba, que forneceu condições para ele voar até a Espanha, a fim de receber um prêmio especial. Hoje, 49 anos depois, sua criação já perambulou em áreas diferentes, por causa de superstições que gerariam supostas maldições, talvez emanadas do estranho nome.

Inicialmente batizada de "Porteiro", o acréscimo demoníaco surgiu de uma dica atribuída ao poeta Virgínius da Gama e Melo, que ao sair das aulas que lecionava na Faculdade de Filosofia - Fafi - em João Pessoa, saudava a escultura assim: "boa noite Cérbero", alusão ao cão de três cabeças, que a Mitologia Grega apontava como guardião do Hades. A Igreja Batista, situada frontalmente onde Cérbero estava, foi a primeira a protestar contra a presença de tão inusitado monumento.

A Prefeitura atendeu a uma solicitação dos Evangélicos e o "Porteiro do Inferno" acabou retirado do encontro das avenidas Getúlio Vargas e Duarte da Silveira, para uma suposta restauração. Permaneceu muito tempo num depósito municipal e, em seu lugar, foi sugerido, por proposição do então deputado Sócrates Pedro, a construção de um monumento bíblico. O Porteiro do Inferno foi transferido para o Espaço Cultural, mas não fi-

cou muito tempo por lá.

Parece que esta foi uma tentativa de restituir à obra seu direito à exibição. Em 2005 o Porteiro do Inferno saiu do Espaço Cultural, passou por uma merecida restauração e foi posar num cruzamento entre os bairros do Altiplano e Cabo Branco, a Leste de João Pessoa. Os párocos protestaram. Infeliz na sua trajetória, ele foi replantado, no Castelo Branco, diante do Centro de Comunicação Turismo e Artes da UFPB, mas, ao que parece, ainda não está seguro.

Um abaixo-assinado enviado à Prefeitura pediu novamente a remoção do Cérbero de Ferro. Em contrapartida um grupo de intelectuais promoveu um "abração" na área, depositou flores e deixou claro que "a escultura é, somente, uma manifestação de arte e não uma presunção demoníaca". A Prefeitura apenas respondeu que não está em seus planos atuais tirar o Porteiro do Inferno do lugar onde repousa há 11 anos.

Virgínius apelidou a escultura de Cérbero, porque todas as noites, ao sair da Fafi, topava com ela. "Ele se dirigia a Churascaria Bambu, onde bebia seus whiskys", diz o escritor Moacyr Arcoverde. Cérbero, o cão mitológico, foi removido muitas vezes do Inferno do Hades, por heróis importunos. Em seu 12º trabalho Hércules levou-o para a superfície da terra e depois o devolveu ao Hades.

Para inflamar mais ainda a ira dos católicos e protestantes contra a escultura, membros de um culto afro depositaram oferendas em redor dela e deixaram transparecer que aquilo seria a imagem de um Exu, devido à sua cor preta.

### Inquieto com sua obra

Nascido em Teixeira (1928), no Sertão paraibano, Ribeiro era uma espécie de Indiana Jones das artes plásticas. Inquieto, deixou a Paraíba rumo ao Mato Grosso, para descobrir o paradeiro de um irmão que teria sido vendido como escravo para um garimpo. Posteriormente embrenhou-se na Bolívia, conseguindo ser delegado de Polícia. Levou um tiro no pescoço e, mesmo com a bala alojada, fugiu no Trem da Morte para Puerto Quijarro via Santa Cruz de La Sierra. Depois, fixou-se no Paraná e no Rio, iniciando aí sua carreira artística. Morreu em Curitiba (1997).

Ainda era jovem quando abraçou a carreira de moldureiro, o que o levou a familiarizar-se com ferro e madeira, as principais matérias-primas de suas esculturas, que expressavam um grande realismo industrial. No Brasil ganhou to-



Jackson Ribeiro foi um dos maiores artistas paraibanos

dos os prêmios sonhados por um escultor, principalmente o mais cobiçado de todos, "Viagem ao Estrangeiro" do Salão Nacional de Arte Moderna. O jeito simples do escultor, não deixava transparecer o grande gênio que era.

### Raul Córdula: esta arte nunca foi perseguida

"Apenas um pastor evangélico se insurgiu contra o Porteiro do Inferno, porque ficava diante de sua igreja", diz o artista plástico Raul Córdula, amigo de Ribeiro. "Quando um secretário municipal nos disse que retirou a escultura para consertar sua base prejudicada por um formigueiro, eu, Chico Pereira e Breno Mattos vimos que estava mentindo. Aí iniciamos uma peregrinação, para trazer de volta esta escultura tão importante para a arte brasileira".

Segundo Raul, Ribeiro ganhou prêmios internacionais e fez diversas exposições de sucesso em Paris e Bruxelas, além de ser citado em obras

de críticas de arte renomadas, inclusive nos artigos de Mário Pedrosa e Pierre Restany.

De acordo com o jornalista e escritor Otávio Sitônio Pinto a escultura foi comparada a Cérbero pelo engenheiro agrônomo Gabriel Barbosa de Farias, que ao ser indagado com quem a obra parecia, respondeu assim: "com o guardião do Hades". Sitônio e Breno Mattos acompanharam a restauração do Porteiro do Inferno. Raul disse que este nome acabou endossado por Virgínius da Gama e Melo, por achar que Cérbero seria incompreensível para o público.

### CINEMA

O Cine Bangüê realiza a sua real finalidade, veja na coluna de Alex Santos

PÁGINA 11



### PERFÍL

Fragmentos da história de vida e curiosidades do multiartista Beto Brega

PÁGINA 12



## Os fundamentos das normas morais

As regras mais fundamentais de todas as sociedades como não matar, a proibição do incesto, de manter a lealdade... muito raramente são tratadas como produtos culturais ou relativizáveis. As sociedades costumam, porém, demonstrar mais "apreço" por indivíduos de certas classes, clãs, religião e credos políticos. Não é nenhuma novidade também que alguns estão mais protegidos pela lei, enquanto outros sujeitos às mais abjetas injustiças.

De qualquer maneira, a ideia de sacralidade é uma das características essenciais das normas morais. É com base nessa crença que os indivíduos a veem como obrigação superior, que por estar além deles precisaria ser respeitada para que determinada ordem sagrada não seja perturbada. Andar em conformidade com as regras geraria, então, uma sensação prazerosa. O indivíduo se deleitaria em praticar a virtude, optando por aquilo que é bom em detrimento do que é mau.

Como as regras são sacralizadas, não caberia interrogar a amplitude de sua validade ou seus fundamentos, mas apenas obedecer ou, caso contrário, sujeitar-se aos castigos. Em tribos onde prevalece o sistema mágico, é comum que pessoas atingidas de raspão por flechas enfeitadas ou que tenham violado tabus alimentícios morram simplesmente por acharem que vão morrer.



O antropólogo francês Marcel Mauss observou inúmeros casos assim entre nativos africanos e das ilhas do Pacífico Sul. O mais assombroso é que os membros dessas tribos quando se alimentam de um animal tabu vêm a falecer alguns dias depois, quase sempre reproduzindo sons característicos do bicho, como grunhidos e relinchos. Com exceções dos casos em que são salvos por algum tipo de contrafeitiço,

a morte é certa. Trata-se da expressão mais contundente da força que a sociedade é capaz de exercer sobre as consciências individuais.

O sentido de justiça e racionalidade não são características próprias ao tabu. Em geral, este tipo de regra é mais emocional que qualquer outra coisa. Imaginemos, por exemplo, uma situação hipotética na qual uma hecatombe nuclear reduziu a vida humana na terra a um único casal de irmãos. A humanidade deveria perder a oportunidade de continuar a existir por causa da proibição do incesto? Este parece ser o motivo menos plausível.

O conjunto de normas morais mais fundamentais como podemos inferir, não é fonte inexorável de justiça. A sua maior fortuna reside na função de organizar a vida, padronizando comportamentos que criam a coesão social. Toda comunidade humana é, no fundo, uma comunidade moral.

## André Ricardo Aguiar

Escritor - diariodebordo@gmail.com

## Os sebos de João Pessoa

Vai um tempo em que o Sebo Cultural era apenas uma fornada de livros usados numa rua enlameada perto da cidade baixa. O tempo passou, endereços depois, está plantado numa área enorme (e é um dos maiores sebos do Brasil). No entanto, ao longo dos anos, outros sebos foram nascendo e crescendo na cidade das acácias. A procura por livros usados não atinge a efervescência de cidades mais fornidas como Porto Alegre, São Paulo e Recife, mas opções há. Enquanto livrarias fecham as portas com a rapidez que o sistema impõe, algumas opções salvam o amante dos livros.

Sempre uma alegria a sobrevivência de qualquer comércio com livros. Numa rua, num beco, até dentro de um shopping, a sensação é que nem tudo está perdido. Estes pequenos nichos dão o recado: onde tem livro, tem leitor. E o bibliófilo em qualquer escala quer ter o gosto de manusear, fazer sua própria busca. Poucos sebos ficam apenas na tecnologia de busca de livros. Ainda há os que deixam o acervo aberto em sua totalidade, fazendo a delícia do arqueólogo do papel.

Sebo pequeno mas de tradição e bom ponto para uma conversa com o livreiro é o Sebo Universitário, ali nas imediações do girador da UFPP. Tem um acervo diversificado em vários tipos de produto, desde o cordel até obras de referência. A literatura paraibana, por exemplo, tem destaque.

Mas girando o dedo no mapa da cidade, alguns pontos deixaram de existir. Por onde andar o que era o acervo de Pontes, o Ebenézer, entre outros que não me lembro agora? No Terceirão, o sebo do Calfe mudou-se para um lugar apertado, quase uma toca, ali em frente ao Mercado Central. Quase pedindo para não ser localizado. Podem existir outros sebos, e eu pediria ao leitor que, descobrindo um, divulgasse. Livros são produtos caros, e os sebos ainda (com raras exceções) mantêm uma faixa de preço que cabe no bolso.

Em alguns centros, os sebos se concentram em um único logradouro, como uma estratégia que torna o local referência. Em São Paulo, visitei uma rua em que os sebos praticamente ficam um ao lado do outro. Cada um com seu tipo de acervo, uns mais inchados de livros, outros com um toque retrô, outros literalmente um mercado persa de labirintos de lombadas antigas alternando-se com novos. Como seria bom ter uma rua aqui com o mesmo tipo de companheirismo que tem por exemplo as lojas de ótica ou materiais para carro...

Em todo caso, com a popularização das redes sociais, do comércio virtual, páginas em que se concentram muitos sebos pelo País afora garantem ao leitor uma opção a mais de pronta-entrega. Alguns sebos citados aqui contam com este serviço online. Não tem desculpa se achar que livro usado é trabalhoso de achar. Sempre se tem um jeito. Um sebo pode aparecer do nada, numa rua qualquer. Ou estar ao alcance do mouse.



### Crônica

Kubitschek Pinheiro kubipinheiro@yahoo.com.br

## Na volta a gente volta

Depois de meio caminho adado (lembrem dele, Florentino Duarte?), o estoura-peito eficaz do momento não é o magnífico ator Everaldo Pontes que sempre encontro na Música Urbana (de Robério), mas sim sua mana, a atriz Zezita Mattos na novela Velho Chico. Aliás, saudade de Neno Rabello, que partiu na última segunda-feira. Neno via tão bem de perto e de longe. Luminoso!

Sem kerer, kerendo, lá no Rio de Janeiro resolvi não só contemplar a estátua de Clarice Lispector, cujo cachorro não tira os olhos dela e ali renovei minha paixão segundo o gênero humano "Perto do coração selagem" dela, cuja líquida sangue e toda nossa loucura entre outras cenas belas da Praia do Leme. No Leblon lembrei do velho Ascendino, mas eu que não sou discípulo de Zéamérico e sei que na volta a gente volta e priu.

Mas se eu fosse parecido com o escritor Zéamérico, eu seria alegremente além e seria sim, parecido comigo mesmo, o velho Kubitschek. Sairia de Copacabana a paisana e me enfiava no meio das garotas que não são mais de Ipanema e ali estaria no caminho certo, sem perigo, sem perigo fatal. Só love, muito love.

Ora, que falta de imaginação a minha! Eu preferia ser parecido com Proust e viver sempre "à recherche du temps perdu" do que ser o que não soul - ou viver de olho naquela rebolada da querida pb Elba Marine (vou escrever sobre ela, aguardem) e um pit stop fantástico. Como assim?

PoisZé! Antigamente, Gonçalves Dias escrevia um poema sobre um índio que, prisioneiro de inimigos, chorava e era, por isso, amaldiçoado pelo pai por não ter sido macho o suficiente. Para não viver chora-



mingando pelos 4 cantos. Hoje, a Rainha Fulana faz plástica com o velho craque Pitanguy e ninguém dá um pio; mais um pouco e a moçada obesa adere à lipo e às injeções do botox, mas ninguém tem nada a ver com isso. Só com aquilo. O "bom selvagem" não é mais aquele, né WG?

Tá bom, chega de curtidão. Vou retomar as atividades da minha galeria: como uma espécie de Sebastião Salgado demais, pretendo fazer uma exposição de meus piores textos, mostrando a cafonice estética daqui e dali. Quem sabe um retrato do nosso novo velho Bispo Tutu, tão singelo na canção do Chico César que nunca chega na careta. Chico é bem melhor, cada dia, todo dia a tocar seu instrumento e a dançar o sol-e-dó com seu charme repleto de amor.

Tenho amor por Chico César. Cante comigo: "O riso do menino que nem nasce e chora, apavora como a xota da órfã anã, maior que o plenário da ONU e a lágrima do grão-mestre da ku-klux-klan. Klaxon, vá, vá, vá, Vá filosofia vá. Qual o clã deste menino clandestino, qual o clã?" Qual?

Entre Truffaut e Godard, fico com as sobremesas diet da Nutri-

CheFrancisCórdulaPinheiro, que arrasa sempre e eu só quero na vida ser feliz, bem feliz.

E entre Pound e Eliot fecho com Dona F, que estamos festejando 23 anos de casamentos e entre Sartre e Camus eu como, eu, eu como, sem a menor dúvida, eu como caviar, a merenda daqueles que moram em coberturas vips, mas nunca estão nus, aliás, nada vem de graça, nem Graça, nem desgraça, nem a velha bagaceira que comprei num sebo na Candelária por 4 reais furados. Tá vendo tu, eu leio.

Pra fechar, gostei muito de ver Silvano Espínola no facebuchi, vestido numa indumentária que me lembrou Harry Potter e Vitor Pinheiro. Liberdade? Sim, "Lá vem a barca, trazendo o povo, pra liberdade, que se conquista". #PedroOsmar

Volta e meia estou com J Saramago na cabeça. Em uma crônica publicada na imprensa em 1972, ele ensaiava uma história fantástica - um conto de fadas sobre um lagarto imenso que apareceu no bairro de Chiato, em Lisboa. Na boa, Saramago era um danado! De bom!

### Kapetadas

- 1 - Alguém da vivo me ligou e disse Boa noite K? Eu disse sim, boa noite dorme com Deus!
- 2 - Na vertical, a pessoa tropeça sozinho; na horizontal, os tombos são a 2
- 3 - Que legal, vcs sabiam por que chamam palestra motivacional? Porque motiva o cochilo.
- 4 - Paradoxo das alianças: Se você não se alia, convém ter cuidado; se você tem aliados, não adianta se cuidar.
- 5 - Agora é tarde. Em compensação, logo mais é noite e amanhã, manhã.
- 6 - Som na caixa: "No espelho, desespere", Francis Hime e Capinam.

## Cinema

Alex Santos cineasta e professor da UFPB alexsb@ufpb.br

FOTO: Divulgação



A fachada do Cine Bangüê, que foi recentemente restaurado e exhibe grandes filmes nacionais, além das produções paraibanas

## Exercendo sua real finalidade

Tenho notado, amíúde e ao longo de todos esses anos de experiência, após o que avalio deveras respeitável e singular em sala de aula, com o uso de disciplinas adjuntas ao conhecimento e às atividades empíricas do fazer cinematográfico, um notório desdém da maioria dos nossos ex-alunos às suas instituições representativas. E tenho como exemplos alguns cineclubes da cidade, a ABD, e a própria Academia Paraibana de Cinema, que se queira ou não, em verdade, é a entidade máxima representativa de todos nós, que militamos no audiovisual, na Paraíba.

A ausência de maior interação, que vejo mister, entre precursoras e atuais "gerações de cinéfilos", oriundas (ou não) de bancos acadêmicos, como Universidade Federal, Instituto Federal de Educação

e Faculdades Particulares, nos põe à margem de maiores ambições nesse segmento. Não seria a hora de unirmos esforços e somarmos valores, antigos e novos, em prol de uma nobre causa cultural, cuja tradição é representativa para o nosso Estado e sobejamente reconhecida fora do nosso País?

Não obstante ao que acima proponho, é alentador, e vejo com muita simpatia, que os desígnios para os quais foi criado e inaugurado o Cine Bangüê, naquele dezembro de 1982, com o filme "Inocência" de Walter Lima Júnior (por que não reprisá-lo?), ainda continuam florescendo. Hoje, uma sala de cinema diferenciada, de écran atual, inovadora, em relação a seus primórdios, onde o anseio desvaireado pela pecúnia quase não existe, como filosofia existencial, jamais se

sobrepondo à busca da essência da verdadeira construção da arte pela, sem sofisma, arte distintamente maior.

A exibição de realizações "curtas", mesmo que de fora de nossa linha de produção, é muito bem aceita. Bem como, alguns "longas" de cineastas famosos, ou não, ainda, traduzindo preocupações reais do nosso cotidiano, sem maiores piroteias visuais, mas de conteúdo reflexivo, é verdade, têm merecido a admiração dos quantos frequentam o "Bangüê".

Louvável foi e, pelo visto, continua sendo a finalidade social e cultural dessa sala, que tive o privilégio de iniciar, havia trinta e quatro anos atrás. Um espaço realmente digno do bom cinema. – Mais "coisas de cinema", no site: www.alexasantos.com.br.

## Letra LÚDICA

## Poemas em prosa

Hildeberto Barbosa Filho

Crítico literário  
hildebertobosfilho@bol.com.br

## Diálogo

Não importa a solidão do sol invadindo as esferas vazias. O espaço está iluminado, e suas lanças de fogo tocam as minhas mãos.

## Dualidade

A noite derrama suas lágrimas sobre a nudez dos corpos extasiados. O amante bebe, no cálice silencioso da amada, o fluir do tempo. Tudo é repouso e voragem. Animalidade e sagração.

## Aquarela

As ruas da cidade se abrem como gargantas dilaceradas. Os homens estão pálidos; os homens estão perdidos; os homens estão nas praças, abraçados à melancolia das árvores e aos emblemas dos antigos dias que não cessam de renascer. Eis uma aquarela perfeita e estéril.

## Fuga

Não resistiu: a gaiola aberta para o mundo fê-lo buscar as armadilhas de outra clausura. O tempo espaçoso; os espaços intemporais, os vazios sem bordas da enorme realidade poderiam prendê-lo para sempre. Será mesmo livre o voo dos pássaros?

## Poética

A pedra palavra alcança a dureza da pedra? Toca a delicada simetria da pedra? Perfaz a abandonada nudez da pedra? Absorve o inaudito despojamento da pedra? Há silêncios e síncopas no sangue das pedras. E se a pedra for pluma? E se a pedra adequar-se ao fiasco da flor? E se a pedra emoldura os orifícios do poema em prosa como um cacto ferido pelas carícias da luz e pelos látegos do exílio?

## Lua

A lua no céu, uma boneca de luz. Ao léu, no céu, a lua, a luz, lunadas escamas limando os lóbulos da noite. A elegia da noite que me consome com a inutilidade das palavras.

## Imperativos

Escutar a química secreta das coisas mídas. Os percalços da engenharia poética que as aranhas nos legam com suas teias táteis. O cálcio que se evolva na fonética da ferrugem. O musgo carpindo os palácios dos muros. As acessas ruínas da pele envelhecida. Apalpar estes ecos emudecidos é tarefa da poesia.

## Evento

## Encontro de Malabares será realizado pela Funesc

A Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc) realizará, dias 19 e 25 de julho, a partir das 19h30, o Encontro de Malabares. As atividades ocorrerão na Escola Livre de Circo, em João Pessoa. A entrada é gratuita. Confirme o coordenador da área de Circo da Funesc, Dioclelio Barbosa, o objetivo do encontro é movimentar a cena circense pessoense com duas atividades inteiramente gratuitas durante o mês de férias escolares. A ideia é trazer a atividade para a rotina da Funesc, transformando os encontros em mensais. A ação é informal e é aberta à comunidade artística, que está convidada a mostrar suas habilidades na área em forma de intercâmbio.

## Rádio Tabajara

## PROGRAMAÇÃO DE HOJE

FM  
0h - Madrugada na Tabajara  
5h - Aquarela Nordestina  
6h - Bom dia, saudade!  
8h - Máquina do tempo  
10h - Programação Musical  
12h - Samba Brasil  
15h - Futebol  
18h - Programação Musical  
18h30 - Rei do Ritmo  
19h - Jampa Black  
20h - Música do Mundo  
21h - Trilha Sonora  
22h - Domingo Sinfônico

AM  
0h - Madrugada na Tabajara  
5h - Aquarela Nordestina  
6h - Bom dia, saudade!  
8h - Máquina do tempo  
10h - Programação Musical  
12h - Samba Brasil  
15h - Futebol  
18h - Programação Musical  
18h30 - Rei do Ritmo  
19h - Jampa Black  
20h - Música do Mundo  
21h - Trilha Sonora  
22h - Domingo Sinfônico



## Normas do processo eleitoral

A escolha se dará entre os candidatos inscritos através do voto de cada um dos membros efetivos da Academia que estejam em dia com o pagamento da anuidade de 2015.

A eleição será realizada no dia 25 de agosto de 2016, na sede da Academia Paraibana de Cinema, situada em sala da Fundação Casa de José Américo, Av. Cabo Branco, 3356, João Pessoa/PB, no horário das 9 às 17 horas, coordenada pelo Conselho Diretor da Academia.

Os currículos dos candidatos serão colocados no site da Academia para conhecimento dos seus membros efetivos a partir do dia 20 de julho de 2016.

A campanha dos votos será ética e sem excessos, e de responsabilidade única de cada candidato.

O voto será presencial e exercido unicamente pelo membro

efetivo em cédula da APC na data da eleição. O voto é intrasferível por qualquer meio.

O Conselho Diretor será responsável pelo processo eleitoral, desde a eleição até a apuração, sendo eleito o candidato com maior número de votos.

O Conselho Diretor resolverá imediatamente as reclamações surgidas durante o processo eleitoral.

O Conselho Diretor proclamará o resultado da eleição e anunciará através do site da Academia o nome do escolhido.

O escolhido terá um prazo de até 90 dias para organizar, às suas expensas, as festividades de posse que serão coordenadas pela Presidência da Academia Paraibana de Cinema.

Moisés Barbosa de Sousa  
Presidente da APC

## Em cartaz

**PROCURANDO DORY (EUA 2016).** Gênero: animação. Duração: 102 min. Classificação: livre. Direção: Andrew Stanton e Angus MacLane. Com Ellen DeGeneres, Albert Brooks, Idris Elba. Sinopse: Um ano após ajudar Marlin a reencontrar seu filho Nemo, Dory tem um insight e lembra de sua amada família. Com saudades, ela decide fazer de tudo para reencontrá-los e na desenfreada busca esbarra com amigos do passado e vai parar nas perigosas mãos de humanos. **CinEspaço4:** 14h, 16h, 18h, 20h (DUB) e 22h (LEG). **Manairas/3D:** 13h30, 16h, 18h30 e 21h (DUB). **Manaira:** 11h50, 14h20, 19h20 (DUB) e 16h50, 21h55 (DUB/3D). **Manaira10/3D:** 17h e 22h05 (DUB). **Manaira11:** 13h e 18h (DUB). **Mangabeira3:** 12h30 e 18h25 (DUB). **Mangabeira4/3D:** 15h15 e 20h (DUB). **Mangabeiras/3D:** 13h30, 16h05, 18h45 e 21h15 (DUB). **Tambáá:** 14h25 e 18h25 (DUB). **Tambáá5/3D:** 14h30, 16h30, 18h30 e 20h30 (DUB)

**INDEPENDENCE DAY: O RESSURGIMENTO (EUA 2016).** Gênero: Ficção Científica. Duração: 119 min. Classificação: 10 anos. Direção: Roland Emmerich. Com Liam Hemsworth, Jeff Goldblum, Maika Monroe. Sinopse: O planeta Terra volta

a ser objeto de um ataque alienígena aproximadamente de 20 anos após o retratado em Independence Day (1996). Na verdade, do ponto de vista dos aliens, são passadas poucas semanas, mas o que para eles são dias de viagem no espaço, para a Terra são muitos anos. **CinEspaço3:** 21h40 (LEG). **Manaira2:** 12h, 14h40, 20h (DUB) e 17h20, 22h35 (LEG). **Mangabeira2:** 22h (DUB). **Tambáá3:** 16h35 e 20h50 (DUB).

**COMO EU ERA ANTES DE VOCÊ (EUA 2016).** Gênero: Romance. Duração: 109 min. Classificação: 12 anos. Direção: Thea Sharrock. Com Emilia Clarke, Sam Claflin, Janet McTeer. Sinopse: Will é um garoto rico e bem-sucedido, até sofrer um grave acidente que o deixa preso a uma cadeira de rodas. Ele está profundamente depressivo e contrata uma garota do campo para cuidar dele. Ela sempre levou uma vida modesta, com dificuldades financeiras e problemas no trabalho, mas está disposta a provar para Will que ainda existem razões para viver. **CinEspaço2:** 14h e 19h (LEG). **Manaira4:** 14h10, 19h10 (DUB) e 16h40, 21h45 (LEG). **Mangabeira2:** 14h30, 17h e 19h30

(DUB). **Tambáá2:** 14h50, 16h50, 18h50 e 20h50 (DUB).

**JULIETA (ESP 2016).** Gênero: drama. Duração: 100 min. Classificação: 14 anos. Direção: Pedro Almodóvar. Com Emma Suárez, Adriana Ugarte, Daniel Grao. Sinopse: Julieta é uma mulher de meia idade que está prestes a se mudar de Madrid para Portugal, para acompanhar seu namorado Lorenzo. Entretanto, um encontro fortuito na rua com Beatriz, uma antiga amiga de sua filha Anita, faz com que Julieta repentinamente desista da mudança. Ela resolve se mudar para o antigo prédio em que vivia, também em Madrid, e lá começa a escrever uma carta para a filha lembrando o passado entre as duas. **CinEspaço1:** 16h, 18h, 20h, 22h (LEG).

**CINE BANGÜÊ - OS DESAJUSTADOS.** Gênero: Drama. Duração: 96 min. Classificação: 14 anos. Direção: Dagur Kári. Sinopse: Fúsi é um homem de 43 anos que ainda mora com sua mãe. Seu dia-a-dia é uma rotina monótona, até o aparecimento da vibrante Alma e da jovem Hera, que o farão mudar sua vida e seus hábitos de solteirão. **Horário das sessões:** 18h, 18h30, 20h30 e 17h30.

## SERVIÇO

● Funesc (3211-6280) ● Mág Shopping (3246-6200) ● Shopping Tambá (3214-4000) ● Shopping Iguatemi (3337-6000) ● Shopping Sul (3235-5585) ● Shopping Manaira (Box) (3246-3188) ● Sec. - Campina Grande (3337-1942) ● Sec. - João Pessoa (3208-3158) ● Teatro Lima Penante (3221-5835) ● Teatro Edmundo do Egypito (3247-1449) ● Teatro Severino Cabral (3341-6038) ● Bar dos Artistas (3241-4148) Galeria Archibdy Picado (3211-6224) ● Casa do Cantador (3337-4646)

# Beto Brega: A música, o circo e a fé

Josinaldo Malaquias  
Especial para A União

**E**m muitas histórias de vida a realidade ultrapassa a ficção. É o caso de Roberto Rodrigues de Souza, 59 anos, natural do município paraibano de Remígio, a 147 quilômetros da capital, que emigrou para João Pessoa aos 19 anos, em 1975, onde se estabeleceu como o principal divulgador de cantores como Waldick Soriano, Maurício Reis, José Ribeiro, Balthazar, Roberto Muller, entre outros, pelo que recebeu o epíteto de Beto Brega.

Semianalfabeto que “só sabia mal escrever o nome e soletrar com dificuldade”, Beto iniciou a sua vida como vendedor de discos de vinil usados, na Avenida Padre Meira, na esquina do Edifício das Nações Unidas. “A primeira coisa que consegui soletrar foi a frase nas capas dos LPs: - Disco é cultura! Daí comecei a aprender a ler efetivamente” – conta.

Sua desenvoltura levou à amizade com José de Almeida Taurinho, o famoso Pirigaio, um dos maiores divulgadores musicais da Paraíba que, juntos formaram uma parceria na divulgação de cantores e nas inesquecíveis “carraspanas” nos mais insólitos bares nordestinos.

“Pirigaio era doido, rapaz! Certa vez tomamos uma grande. Ele tinha que divulgar um cantor. Estava com um compacto de divulgação que não tinha foto. O danado me levou e me apresentou nas rádios como o verdadeiro cantor. Foi um sucesso e muito engraçado, mas bati um pino danado. O que é que cachaça não faz?” – relembra.

– Passei a ganhar um bom dinheiro, mas só queria saber de cachaça e mulher bonita. Tive mais de 40 relacionamentos. Só agora, aos 59 anos, estou pensando em casar. Apareceu uma antiga companheira com uma jovem que disse ser minha filha. Não fiz exame de DNA porque a menina é a minha cara. Voltei para a mãe dela e vou me casar. Só lamento perder a juventude – conta rindo.

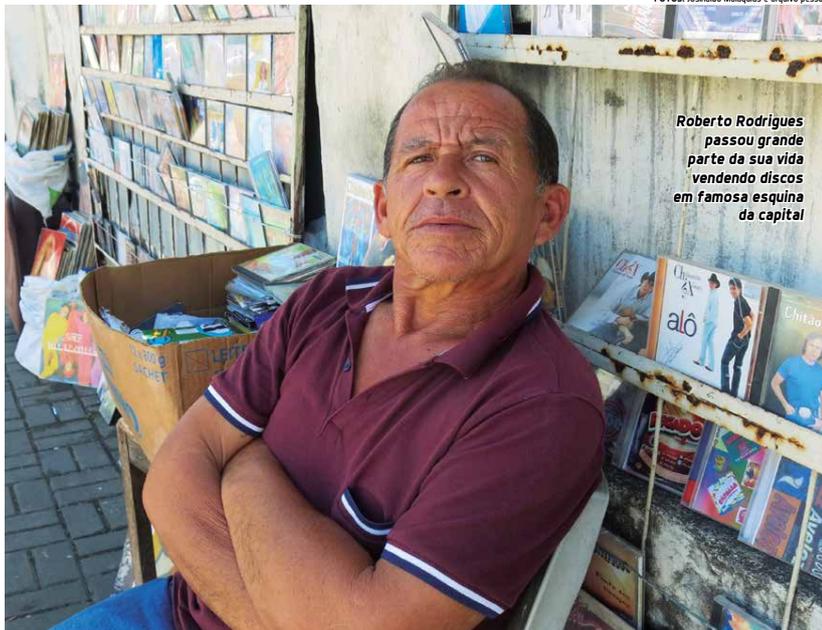
Amigo de cantores como Reginaldo Rossi, Ismael Carlos, Carlos Alexandre, Odair José e outros do gênero foi convidado para fazer contatos com artistas e ser apresentador do Circo Palácio do Rizo (riso com “z” mesmo), pertencente à saudosa Conceição Barbosa, uma pernambucana irmã de Abelardo Barbosa, o Chacrinha, o maior apresentador da televisão brasileira.

O convite para integrar o elenco do Palácio do Rizo foi feito pela sua irmã Maria de Lourdes Rodrigues de Souza, casada com Antonio Barbosa, filho de Conceição e sobrinho de Chacrinha. À noite ficou marcada com a sua apresentação dando início ao espetáculo:

– E como foi humildemente anunciado para às 20 horas e 45 minutos, o nosso espetáculo está começando neste momento. Muito boa noite meu querido e respeitável público e autoridades civis, militares e eclesásticas. É com imensa satisfação que vamos dar início com a primeira alegria, o palhaço Sacolinha e seu mestre de cena, Edmilson.

A instalação de novas emissoras FM e a implantação da televisão em João Pessoa, em 1987, fizeram com que Beto Brega voltasse ao ramo de divulgação até que o advento da internet e as novas formas de relações públicas das gravadoras com as rádios foram descartando os antigos modos de publicidade e propaganda.

Paulatinamente continuava vendendo discos de vinil, CDs, DVDs na Padre Meira, no muro da Igreja das Mercês, e cultivando o hábito de “tomar todas partes”: - Aguardente alegre a gente/ Levanta quem tá doente/ Faz aleijado correr/ E cego ver claramente” – diz, rindo.



FOTOS: Josinaldo Malaquias e arquivo pessoal

Roberto Rodrigues passou grande parte da sua vida vendendo discos em famosa esquina da capital



Beto Brega, além de produtor musical, vendedor e cantor, ainda arranjou tempo para fazer grandes aventuras éticas e participar de trupe circense

Em 1991 começou a ficar impactado com as pregações do coordenador da Renovação Carismática de João Pessoa, Gerônimo Vilar (a quem tributa a maior admiração e veneração), na Igreja das Mercês, deixou de beber e passou a integrar os movimentos desenvolvidos pela citada instituição reli-

giosa. Atualmente é missionário e pregador no Movimento Carismático.

– Hoje sou um homem liberto pela graça de Deus e de Jesus Cristo. Passei a trabalhar com a música gospel e tenho um grande acervo de CDs, pendrives e DVDs no mencionado estilo. Também te-

enho muita coisa boa das antigas. É coisa rara, que ninguém tem.

Finalizando, conta orgulhoso: – Josinaldo, estou concluindo o Ensino Médio. No próximo ano vou me submeter ao ENEM e fazer vestibular para Música.



Beto Brega ao lado de Pinto do Acordeon e da saudosa Conceição Barbosa (irmã de Chacrinha - O velho guerreiro) e ainda nas suas andanças com o circo



13 A UNIÃO João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 17 de julho de 2016

## CÂMARA DOS DEPUTADOS

# Maia prioriza a crise como pauta

A PEC que estabelece o teto de gastos públicos é uma das prioridades

### Da Agência Câmara

O novo presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, reiterou que a pauta prioritária, na sua gestão, será a superação da crise econômica. Ele concedeu entrevista ao programa da Rádio Câmara "Com a Palavra", na sexta-feira (15).

"O endividamento das famílias e das empresas chegou a um patamar insustentável", disse. "Nós temos que olhar as reformas para superar a crise sob o ponto de vista das despesas e não das receitas. Não dá mais para aumentar impostos", salientou.

Segundo ele, a PEC que estabelece o teto de gastos públicos é uma das prioridades (PEC 241/16). De autoria do governo interino do presidente Michel Temer, esta proposta de emenda à Constituição será analisada inicialmente na Comissão de Cons-

tituição e Justiça e de Cidadania (CJ), que fará o exame de admissibilidade. Se for aprovada, segue para discussão e votação em uma comissão especial. A última etapa na Câmara é a votação em dois turnos no plenário.

Além disso, outra prioridade é promover debate conjunto da Câmara e do Senado sobre a reforma política. "O sistema político eleitoral brasileiro falhou", observou.

### Período eleitoral

Maia afirmou que vai dialogar com líderes partidários para construção de uma agenda da Câmara que preveja pelo menos dois dias de trabalho por semana durante o período eleitoral e o período das Olimpíadas.

A Câmara deve continuar dando a sua colaboração com este momento difícil que o Brasil passa; a Câmara deve ser parte determinante da superação da crise", destacou.

O presidente apontou que vai trabalhar para que o "diálogo volte a existir na



FOTO: Fabio Rodrigues Bozzebom/Agência Brasil

O deputado Rodrigo Maia vai presidir a Câmara apenas até 31 de janeiro de 2017, quando terminaria o mandato de Eduardo Cunha

Casa", com partidos da base e da oposição. "O tensionamento excessivo, o radicalismo excessivo não tem colaborado com a política, não tem colaborado com o Brasil", destacou.

O presidente também comentou a possibilidade de construção de um novo anexo na Câmara: "Ainda não estou

convencido desta necessidade. A partir da próxima semana vou analisar isso com cuidado, porque não sei se em momento de crise cabe qualquer expansão, muito menos com dinheiro público".

### Eleição

O deputado federal Rodrigo Maia (DEM-RJ) foi

eleito na quinta-feira (14), com 285 votos, presidente da Câmara dos Deputados. Ele venceu no segundo turno o deputado Rogério Rosso (PSD-DF), que era apontado como candidato favorito do Palácio do Planalto e que teve 170 votos.

Maia irá suceder ao deputado afastado Eduardo

Cunha (PMDB-RJ), que renunciou ao cargo após ter o seu mandato suspenso em maio pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Filho do ex-prefeito do Rio Cesar Maia (DEM), ele comandará a Câmara apenas até 31 de janeiro de 2017, que é quando terminaria o mandato de Cunha.

## Acesso ao Crédito

Aconteceu na última quinta-feira (14), a assinatura de um Termo de Cooperação Técnica entre o Banco do Nordeste do Brasil - BNB e a Federação das Indústrias do Estado da Paraíba - FIEP, por meio do Núcleo de Acesso ao Crédito - NAC. Tal iniciativa tem por objetivo maior criar um ambiente propício para o acesso ao crédito de forma simples e atendendo às exigências dos financiadores bancários. O Termo de Cooperação Técnica foi assinado pelo Diretor Executivo do BNB, Joaquim Alfredo da Cruz Filho, e o Presidente da FIEP, Francisco de Assis Benevides Gadelha. A solenidade aconteceu em João Pessoa. Os recursos utilizados para acesso ao crédito serão os existentes no Fundo Constitucional de Financiamento da Região Nordeste - FNE e Recursos Internos - Recin, no âmbito dos programas Capital de Gira-Insus, FNE MPE Industrial, FNE MPE Turismo, FNE Industrial, FNE Proatur e FNE Sol.

O Núcleo de Acesso ao Crédito (NAC) foi criado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) como uma das estratégias para tornar as indústrias brasileiras mais competitivas, e para a retomada do crescimento, em iniciativa sintonizada com o Mapa Estratégico da Indústria 2013-2022, que estabelece em suas metas ampliar a capacidade de investimento de Micro e Pequenas Empresas. "O NAC poderá contribuir para as indústrias paraibanas agilizarem o acesso ao crédito, em especial as micro e pequenas, através de consultoria a partir do diagnóstico, orientação para linhas de crédito, documentação, garantias, prazos e elaboração do projeto econômico-financeiro e acompanhamento da execução após aprovação, o que aumentará a produtividade e a competitividade", destacou o Presidente da FIEP, Francisco Gadelha.



Presidente da FIEP, Francisco Gadelha (à dir.) e o Diretor Executivo do BNB, Joaquim Alfredo da Cruz Filho, durante a assinatura do Termo de Cooperação Técnica

## Pensar Positivo

O SESI/PB promoveu no último dia 13, uma palestra com o tema "Pensamentos Positivos, Atitudes Vencedoras". A palestra foi proferida no auditório da FIEP, alcançando um grande público, principalmente as lideranças dos sindicatos das indústrias e gestores do Sistema Indústria da Paraíba. O pensamento positivo é um hábito que deve ser repetidamente praticado visando a superação das adversidades e despertando o praticante deste bom hábito para a criação de soluções criativas e inovadoras. Aproveitando a oportunidade a equipe de Qualidade de Vida do SESIPB, fez uma apresentação aos presentes sobre os Programas SESI de Excelência em Gestão do Absenteísmo e Promoção da Saúde (Ginástica Laboral).



Jackes Heck proferiu uma brilhante palestra para os industriais e colaboradores do Sistema Indústria da Paraíba

O palestrante, Jackes Heck, é bastante conceituado sendo Coach de Saúde e Bem-Estar pela Care Evolution - SP/Brasil, Analista Comportamental DISC pela HR Tool - SP/Brasil - Analista ASSESS de Competência pela HR Tools - SP/Brasil - Formação no Uso de Tecnologias para Transformar Comportamentos Seguros e Saudáveis pela mediaX - Universidade de Stanford - USA. Especialista em Marketing pela ESPM/RS - 14 anos de experiência como Gestor e Diretor de grandes organizações do País. Diretor da Vestigia Alta Performance.

## Direto da CNI

Os empresários brasileiros estão menos pessimistas com o desempenho das empresas e da economia brasileira. O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) subiu pelo terceiro mês consecutivo e alcançou 47,3 pontos em julho. O valor é 10,1 pontos maior do que os 37,2 pontos registrados em julho de 2015. Mesmo assim, o indicador continua inferior à média histórica, que é de 54,3 pontos, e está abaixo da linha divisória de 50 pontos, que divide otimismo do pessimismo. As informações são da pesquisa divulgada nesta sexta-feira (15), pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

A confiança ainda é menor nas pequenas indústrias e maior nas empresas de grande porte. Nas pequenas, o ICEI ficou em 44,7 pontos e, nas grandes, em 48,8 pontos. O setor mais pessimista é a indústria da construção, em que o ICEI está em 44,4 pontos. Nas indústrias extrativas e de transformação, o indicador ficou em 48 pontos. As perspectivas dos empresários para os próximos seis meses também melhoraram. O indicador de expectativas em relação à situação das empresas e da economia subiu para 52,3 pontos em julho, o que mostra otimismo dos industriais. O indicador de expectativas está acima da linha divisória dos 50 pontos e é 10,3 pontos superior aos 42 pontos registrados em julho do ano passado.



## Três Pontos

**1** A melhora da situação política e o maior comprometimento com o ajuste econômico do presidente em exercício Michel Temer estão fazendo o Brasil voltar a atrair a atenção de investidores estrangeiros, avalia o Instituto Internacional de Finanças (IIF), formado pelos 500 maiores bancos do mundo, com sede em Washington. Em relatório divulgado nesta quinta-feira, 14, o IIF prevê aumento dos fluxos de capital internacionais para a economia brasileira em 2016 e vê impacto limitado da saída do Reino Unido da União Europeia no país. "O ajuste na política econômica europeia pelo governo de Michel Temer tem sido um fator essencial para reduzir o medo dos investidores e aumentar as entradas de capital", afirma o IIF. (IstoDinheiro)

**2** O governo mapeou entre 10 e 15 modalidades de tributos que podem ter aumentos marginais de alíquotas para ajudar a alavancar as receitas do próximo ano, caso o cenário aponte necessidade de completar o esforço de uma arrecadação adicional de R\$ 55 bilhões e o cumprimento da meta fiscal de déficit primário para o governo central de R\$ 139 bilhões. A ideia é que um conjunto de ajustes pontuais teria menos impacto na inflação e na competitividade da economia do que altas mais fortes e concentradas em poucos tributos, como uma forte subida da Cide ou a recriação da CPME. Todo esse pente-fino tem que estar pronto até o fim do próximo mês, quando o governo enviará a proposta de lei orçamentária para 2017. (Valor Econômico)

**3** O Banco Central teria várias razões para manter o câmbio entre R\$ 3,15 e R\$ 3,20 no segundo semestre, aponta Bráulio Borges, economista-chefe da consultoria LCA. O combate à inflação estaria em primeiro lugar, pois uma queda nominal de 8% do dólar poderia reduzir o IPCA em 2017 de 5,3% para perto de 4,8%. "Há também outros fatores. Um deles é redução do passivo das empresas muito endividadas em dólar, sobretudo a Petrobras", disse Borges. Um outro elemento é a melhora de confiança de empresários e consumidores a partir da força do câmbio. "Quando a moeda brasileira está apreciada ante a americana ajuda a tornar positivas as expectativas sobre as perspectivas da economia no curto prazo, mas se ela está desvalorizada colabora bem para que essa percepção piore de forma considerável", diz o economista-chefe da LCA. (Exame)



# Impa lança portal para monitorar Jogos Olímpicos no Rio de Janeiro

Site permite a qualquer pessoa acessar, em tempo real, tudo sobre os Jogos

**Nielmar de Oliveira**  
Repórter da Agência Brasil

O Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (Impa) colocou no ar um portal que permite a qualquer pessoa, de qualquer lugar, monitorar na rede - em tempo real - imagens, assuntos mais populares e comentários sobre os Jogos Olímpicos Rio 2016.

O Observatório 2016 permite que qualquer pessoa que tenha acesso à internet possa ficar sabendo sobre tudo que está sendo postado e comentado sobre os Jogos. Assim, os dados são coletados e armazenados em tempo real por robôs programados para identificar nas redes sociais, principalmente no Twitter, tudo o que está acontecendo de mais relevante sobre a Rio 2016.

O Observatório 2016 é um portal para visualizar, coletar e analisar comentários e imagens sobre os Jogos a partir de grandes volumes de dados (Big Data) provenientes das redes sociais. Segundo o professor Luiz Velho, pesquisador do Impa, o portal revela olhares diversos sobre os Jogos, a partir de variadas formas de visualização interativa.

"O objetivo é proporcionar um espaço para observar os preparativos, a realização e,



FOTO: Reprodução/Internet

futuramente, a memória da Rio 2016 de uma maneira diferente e segundo uma filosofia de apresentação que une design, tecnologia e matemática. O Observatório 2016 é um portal para coletar, visualizar e analisar comentários e imagens sobre os Jogos Olímpicos a partir de grandes volumes de dados", disse.

**Múltiplas expectativas**  
O Impa lembra que a Olimpíada, realizada pela primeira vez em um país da América do Sul, envolve múltiplas expectativas e interesses que se refletem em impressões compartilhadas nas redes sociais.

"Compreendendo a importância histórica da Rio 2016 para o Brasil e para o mundo, o laboratório Visgraf, do Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada,

concebeu o projeto Observatório 2016, uma pesquisa multidisciplinar que busca unir rigor científico e relevância para a comunidade não acadêmica".

Desta forma, já na fase pré-olímpica, o visitante se familiariza com os bastidores olímpicos e com a heterogeneidade de temáticas e discursos engendrados nos tweets, "do revezamento da tocha a atos de micro-resistência".

Durante os Jogos, as visualizações que envolvem tweets mencionando modalidades olímpicas, países e atletas ganham destaque, dada a possibilidade de acompanhar as atualizações no portal na medida em que as competições acontecem. Já após as Olimpíadas, o portal continuará no ar, constituindo uma memória digital

da Rio 2016.

"Como os dados coletados são armazenados em sua íntegra, futuros trabalhos de análise e visualização serão realizados. Nesse sentido, uma parceria entre o Laboratório Visgraf e o Instituto de Computação da Universidade Federal Fluminense está em andamento para, a médio prazo, aplicar técnicas de aprendizagem profunda (Deep Learning) nos registros sobre os Jogos Olímpicos.

Segundo informações do Instituto, a primeira versão do portal Observatório 2016 estreou em março de 2016, junto com o perfil @observatorio2016 e somente no Twitter. "Agora, faltando menos de um mês para a abertura dos Jogos, estamos lançando a versão final que o visitante pode conferir no link", completa o pesquisador.

## MEC discute reformulação no Financiamento Estudantil

**Yara Aquino**  
Repórter da Agência Brasil

O Ministério da Educação discute um novo modelo para o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies). A reformulação deverá garantir a sustentabilidade do programa e ampliar o número de vagas ofertadas, de acordo com o ministro da Educação, Mendonça Filho. A expectativa é que o novo modelo, chamado pelo ministro de Fies Turbo, possa ser lançado em 2017.

"Inauguramos um processo de discussão envolvendo as instituições privadas de ensino e esse processo nos levará a uma revisão completa, profunda e sustentável do Fies com um novo Fies a ser lançado. Esse novo Fies demandará um processo de discussão de 6 a 8 meses", explicou em entrevista coletiva.

**Mais vagas**  
Ele informou que o ministério estuda ainda a ampliação da oferta de vagas do Programa Universidade para Todos (ProUni) com a mudança dos critérios para a ocupação de vagas remanescentes. "Queremos modificar a regulação com relação ao uso de vagas do ProUni utilizando vagas remanescentes que estão disponíveis e que, até então, não são utilizadas tendo em vista o critério regulatório atual", disse.

## GARANTIA DE ATÉ 100% DO VALOR DA MULTA Trabalhador já pode usar FGTS para empréstimos consignados

**Da Agência Brasil**

O Diário Oficial da União publicou nesta sexta-feira (15) a Lei 13.313, que autoriza o trabalhador do setor privado a usar o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) como garantia de empréstimo consignado.

Na quarta-feira (13), o plenário do Senado aprovou

a Medida Provisória 719, que permite que trabalhadores do setor privado contratem crédito consignado utilizando até 10% do saldo do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) como garantia.

O texto também permite a contratação de empréstimo dando como garantia até 100% do valor da multa res-

cisória, no caso de dispensa sem justa causa. As taxas de juros médias do crédito consignado estão entre 25% e 30% ao ano no setor público e para os aposentados. No setor privado, no entanto, por causa da alta rotatividade, as taxas estão em torno de 41%. Com o novo tipo de garantia, o objetivo é reduzir a cobrança de juros.

## PRÉ-SELECIONADOS DO FIES

## Selecionados já podem concluir inscrição no sistema informatizado

**Mariana Tokarnia**  
Repórter da Agência Brasil

Os estudantes pré-selecionados no Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) já podem concluir a inscrição no Sistema Informatizado do Fies (SiSFies). A conclusão é necessária para que o estudante garanta o financiamento. O prazo para que isso seja feito vai até a próxima quinta-feira (21).

Após acessar o SiSFies, o estudante tem ainda que validar as informações na Comissão Permanente de Supervisão e Acompanhamento (CPSA) da instituição de ensino para a qual foi selecionado e comparecer a um agente financeiro do Fies. Os prazos para que isso seja feito estão na página do Fies.

O resultado está disponível na página do programa desde o último dia 30. Trata-se de uma pré-seleção, que assegura apenas a expectativa de direito às vagas para as quais se inscreveram no processo seletivo do Fies. A contratação do financiamento fica condicionada à conclusão da inscrição no SiSFies e ao cumprimento das demais regras e procedimentos do programa.

O Fies recebeu 294 mil inscrições, de acordo com balanço divulgado pelo MEC. Nesta edição serão ofertados 75 mil financiamentos. Aqueles que não foram selecionados são automaticamente inscritos na lista de espera. As vagas que não forem ocupadas pelos estudantes selecionados serão

ofertadas para os estudantes em lista de espera.

O Fies oferece financiamento de cursos superiores em instituições privadas a uma taxa de juros de 6,5% ao ano. O percentual do custeio é definido de acordo com o comprometimento da renda familiar mensal bruta por capita do estudante.

Para participar da seleção, é preciso ter feito o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) a partir de 2010 com 450 pontos na média das provas, além de ter tirado nota maior que 0 na redação. Os candidatos precisam ainda ter renda familiar bruta por pessoa de até três salários mínimos, o que equivale a R\$ 2.640. Atualmente, 2,1 milhões de estudantes participam do programa.

## Marcelo Castañeda

opiniao.auniao@gmail.com

## Quando o golpe é diário ninguém é idiota

Muito ainda se fala sobre o golpe. Discute-se se foi golpe ou se não foi golpe, apenas mero jogo político. Para mim, vou repetir: foi golpe, do PMDB sobre o PT. Não vou me alongar, pois trata-se de uma discussão cada vez mais estéril mediante a derrocada do principal partido político que se diz golpeado, o que ficou evidente na disputa em forma de simulacro para preencher de forma tampão a presidência da Câmara, na qual se jogou nos braços do PMDB "golpista", mas também no baixo engajamento de Lula em prol de Dilma até aqui.

Como disse Tarso Genro, na tarde de quarta (13/07), no Twitter: "Se a bancada federal do PT apoiar a candidatura do PMDB à presidência da Câmara, a diferenciação entre oposição e governo se dissolve". A constatação do petista traz ainda uma pretensão perniciosas: de que sem o PT não se tem oposição institucional ao governo Temer, o que é reforçado por muitas posturas do PSOL, que considero o único partido de esquerda com representação no Congresso, ao estar ao lado do PT em grande parte dos momentos, em especial os mais delicados desse partido, como no #NãoVaiTerGolpe e na resistência ao golpe - ouso dizer de forma mais engajada até do que o PT.

São os jogos de poder que movem o PT, com destaque para a mirrada estratagem de Lula para voltar à presidência da República em 2018, sendo que para isso vale até mesmo sepultar Dilma. Vale a pena se tornar oposição a Temer, mesmo que seja somente no discurso vazio do grande líder dos pobres que resolverá todos os nossos problemas enquanto se reúne com o mesmo Temer para tramar melhor os lances possíveis.

Dito isso, quero destacar que não podemos confundir a direção do PT com suas bases sociais sob pena de estarmos nos afastando de possíveis colaboradores que podem agir em prol das transformações sociais que almejamos, ainda que essas pareçam cada vez mais distantes. Há poucos dias, um conhecido entrou em contato dizendo se sentir idiota por estar plenamente contra o golpe em uma ocupação e ver as posturas assumidas pelos representantes petistas na grande política. Ninguém é idiota. Já dizia Michel De Certeau o quanto é perigoso tomarmos os outros como idiotas.

Para além da megalomania petista pelo poder, o golpe diário é sentido por todos, em especial no beco sem saída de uma crise que se intensifica e não dá sinais de recuperação, na agudização do conservadorismo que pode ser vista na proliferação de crimes de ódio, no descolamento do sistema político que opera numa lógica própria, na ausência de uma organização plural capaz de fazer frente aos retrocessos que se apresentam em vários campos. E quero chamar atenção que para essa organização poder ser vista como "esquerda" me parece necessário, cada vez mais, partir das bases sociais que se interpenetram e são alvos de diferentes tipos de opressão.

O desafio para poder continuar operando como "esquerda" enquanto um potencial de transformação passa fundamentalmente por entender que o PT está superado como possibilidade transformadora na via institucional, mas que as demais organizações precisam cada vez mais se arriscar fora dos círculos do costume, dos diálogos fraternos entre iguais que se reconhecem, a fim de se aventurar em territórios existenciais que não manejam e não controlam, mas podem trazer, através das tensões imanentes à sociedade, novos caminhos a se trilhar. É preciso buscar o que hoje a esquerda não apresenta: capilaridade social. Sem isso, a tendência é se tornar um gueto.

(Reproduzido de [adital.com.br](http://adital.com.br))

# Especialistas apontam duas razões que fazem a França alvo de ataques

A questão social e política é vista como a principal causa dos atentados

**Marieta Cazarre**  
Da Agência Brasil

A França vem sendo, claramente, alvo preferencial de ataques nos últimos meses. Para a portuguesa Mónica Ferro, professora do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa, há duas razões principais para isso.

A primeira é o empenho militar francês no combate ao Estado Islâmico (EI) na Síria, Iraque e Líbia. "Embora até o presente momento ainda não saibamos se foi um atentado reivindicado pelo EI, pois ainda não há reivindicação, sabemos que alguns grupos ligados ao EI já se congratularam nas redes sociais por este atentado", afirmou à Agência Brasil.

A segunda razão, de acordo com a professora, é que a França tem grandes comunidades de jovens que estão "desenraizados" e que são mais facilmente cooptados por grupos terroristas. "Os atentados em Bruxelas e em Paris foram cometidos por europeus, jovens que vivem na Europa, e que foram radicalizados no continente europeu", afirmou.

Para o português Felipe Pathé Duarte, professor universitário e membro do Observatório de Segurança, Criminalidade Organiza-



Os seguidos atentados ocorridos na França, a exemplo da casa de show Bataclan, vêm tornando o país um dos alvos principais na Europa dos grupos terroristas

da e Terrorismo (Oscot), o problema é social e político. "No caso específico da Europa, [são] jovens com 20 e poucos anos e com problemas sociais e políticos que vão beber dessa ideologia [jihadismo]. É um problema social e político", afirma o professor.

Para Duarte, é um engano relacionar terroris-

mo à questão religiosa. "Estamos falando de uma ideologia reacionária, violenta, enquadrada por questões religiosas, sem dúvida, mas é uma ideologia política, que procura tomar o poder. Não é salvar almas, é tomar o poder. Mas [os jihadistas] falam utilizando uma retórica religiosa".

## Data nacional

Para Mónica, o ataque da noite de quinta-feira (14), em Nice, no dia em que se comemorava a Queda da Bastilha, foi simbólico. "É o dia nacional, dia no qual a França afirma liberdade, igualdade e fraternidade. É um ataque ao coração dos valores da nossa civilização, da forma como nós nos organizamos em so-

cidade. E a França é fonte inspiradora desses direitos e isso faz deles um alvo muito importante".

Felipe Pathé Duarte é autor do livro Jihadismo Global: das palavras aos actos e afirma que um dos grandes desafios atuais é acompanhar e monitorar o movimento de radicais que potencialmente poderão vir a ser violentos.

"Esse acompanhamento tem que ser feito para ver até que ponto o indivíduo passa do radicalismo à violência, o que é extremamente complicado pois não há um padrão. E, por outro lado, às vezes é o próprio desespero que leva a isso [ataques terroristas]. Monitorar o desespero é impossível", afirmou.

## Internet é novo campo de guerra

Para Felipe Duarte, a internet é um novo campo de guerra, de batalha, onde há comunicação e os terroristas utilizam isso como ninguém. Não apenas para passar a mensagem, que é a comunicação externa; mas também na comunicação interna. "Muitos entram na chamada deep dark web [internet escura e profunda, em tradução livre], se comunicam através de fóruns, compartilham vídeos, informações. Está disponível a qualquer um e em alguns casos é uma espécie de do it your self your own jihad [faça você mesmo sua própria jihad]. Portanto, alguém com problemas de sociopatia, psicopatia ou com tendências homofóbicas, pode apanhar aquela ideologia e ver nela a capacidade de resposta para a sua própria frustração", disse.

A professora Mónica Ferro afirmou ainda que é quase impossível antecipar um atentado como o de ontem e que o terrorismo, nos últimos tempos, vem se alterando. "Um sujeito aluga um caminhão e avança para cima de centenas de pessoas. É uma pessoa que utiliza um objeto do nosso cotidiano como arma. O atentado de ontem mostrou o quão simples é causar um grande número de mortes de civis nos nossos países". "O que a Europa precisa entender é o que faz com

que estes homens jovens estejam disponíveis para uma ação dessas. Como, onde e porque foram radicalizados. E não podemos generalizar isto à comunidade islâmica. Há milhares de muçulmanos vivendo na França, que vivem em paz e perfeitamente integrados. Precisamos entender onde a política europeia está falhando", afirma Mónica.

Segundo Duarte, o terrorismo jihadista é uma estratégia subversiva global e de longo prazo. "O objetivo de uma ação estratégica subversiva é corroer a relação de confiança para tomar o poder. É nessa corrosão da relação de confiança que o terrorista atua. O que melhor corrói a relação de confiança? É a disseminação do medo. Qual melhor forma de disseminar o medo? Através da violência aleatória", diz o professor português que acrescenta: "O próprio poder político na Europa está se alterando. O crescimento da extrema direita tendo como pano de fundo a crise econômica e financeira. Essa situação cria bolsões de ressentimento e é nesses bolsões que se vai encontrar mais recrutados para continuar a luta", afirma.

## Repercussão

Quanto à dramaticidade e impacto dos ataques a locais públicos, como foi o caso do atentado de quin-

ta-feira (14), Duarte explica que a repercussão é amplificada pelo caráter aleatório da ação. "Quando há uma carnificina, qualquer pessoa pode ser eliminada desde que esteja passando no local, isso automaticamente aumenta o sentimento de insegurança", diz.

Em relação aos ataques realizados em aeroportos, como foi o caso de Istambul, no fim do mês passado, Duarte explica que estes locais são os chamados soft targets, onde a segurança efetiva é extremamente complexa por serem pontos de intenso fluxo de pessoas.

"Nos soft targets, a fluidez de pessoas é permanente. O fluxo é enorme e é impossível monitorar todas as pessoas. Se nós quisermos escrutinar individualmente todas essas pessoas, o fluxo diminui. Então, a essência daquela plataforma, que é o fluxo permanente de pessoas, é posta em questão em nome da segurança", argumenta o professor Duarte.

Segundo o especialista, há a insegurança e o sentimento de insegurança. E os dois nem sempre caminham juntos. Desta forma, a presença policial é fundamental, por ser um fator dissuasório e por aumentar o sentimento de segurança das pessoas. No entanto, o policiamento não pode ser excessivo a ponto de violar direitos, liberdades e garantias individuais.

## PROJETO PIONEIRO

### Peru entrará na era espacial com lançamento de satélite

Da AFP

Lima (AFP) - O Peru vai entrar na era espacial em setembro, quando lançará seu primeiro satélite, que vai lhe permitir reforçar a luta contra o narcotráfico, apoiar trabalhos agrícolas e silvícolas, além de elaborar mapas, anunciaram as autoridades.

O satélite submétrico peruano, chamado PeruSat-1, é de última geração e vai permitir registrar imagens em alta resolução. É feito de carbeto de silício e tem aproximadamente 400 quilos - um terço do peso de outros do mesmo tipo.

"Inicialmente estava previsto lançá-lo em julho, mas não vai ser assim. Será transportado no foguete Vega, que vai levar também quatro satélites do Google, e estes ainda não estão prontos. Assim que se calcula que tudo será na segunda quinzena de setembro", disse o general da Força Aérea do Peru Carlos Rodríguez, chefe da Comissão Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento Aeroespacial (Conida), agência estatal Andina.

O adiamento estava previsto no contrato. "Somos a carga principal, se em setembro os satélites do Google não estiverem prontos, o foguete será lançado com o principal, que é o satélite peruano", acrescentou Rodríguez.

O satélite foi construído em Toulouse pela empresa Airbus Defense and Space, no marco de um acordo entre os

governos do Peru e da França, que também permite o acesso a outros seis satélites franceses que registram imagens com diferentes tipos de resolução (submétricos, ópticos e imagem de radar).

A fase de testes foi concluída em junho passado, e o satélite peruano permaneceu no seu contêiner em Toulouse. Será trasladado entre o final de julho e o início de agosto para a Guiana Francesa, onde será feito o lançamento, informou a Conida.

O PeruSat-1 será o satélite mais moderno da América Latina. O detalhe das imagens que gerará será de 0,7 metro. O satélite do Chile, por exemplo, lançado em 2011, tem uma resolução de 1,45 metros.

O satélite submétrico, chamado PeruSat-1, é de última geração e vai registrar imagens em alta resolução. É feito de carbeto de silício e tem aproximadamente 400 quilos - um terço do peso de outros do mesmo tipo

# UMA ESCOLHA, MUITOS DESTINOS.

Viaje da Paraíba  
para várias  
localidades sempre  
de Guanabara.



## CAPITAIS ATENDIDAS

BELÉM  
TERESINA  
FORTALEZA  
BRASÍLIA  
GOIÂNIA

## CIDADES ATENDIDAS\*

CE

Juazeiro do Norte  
Crato  
Sobral

PI

Floriano  
Picos  
Parnaíba

MA

Timon  
Caxias  
Peritoró  
Imperatriz

BA

Irecê  
Barreiras  
Seabra  
Ibotirama  
Capim Grosso

## CIDADES ATENDIDAS NA PARAÍBA\*

Cajazeiras  
Souza  
Pombal  
Patos  
Catolé do Rocha  
Itaporanga  
Conceição  
Piancó

Consulte a relação completa das cidades atendidas na rodoviária ou agência mais próxima.

## CONHEÇA OS DIFERENCIAIS GUANABARA

Frota mais nova e moderna do Brasil | Melhor quadro de motoristas da região | Suporte operacional com garagens e pontos de apoio em toda a sua área de atuação | Veículos segurados | Frota 100% rastreada | Compras de passagens pela internet e celular | Programa Afetividade: onde a cada 10 viagens, 01 é grátis.



SAC 0800 728 1992  
SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CONSUMIDOR INCLUSIVE  
DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA E DE FALA.



GUANABARA  
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS

/aplicativo Expresso Guanabara

@ViajeGuanabara

/expressoguanabara

/viajeGuanabaraoficial

\* Ligações diretas ou em rápidas conexões.